

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	19
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	89
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	91
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	94
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	815.927.740
Preferenciais	0
Total	815.927.740
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	27.526.701	25.873.305
1.01	Ativo Circulante	4.824.282	5.822.031
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.758.906	3.250.488
1.01.03	Contas a Receber	1.287.626	1.772.148
1.01.03.01	Clientes	567.221	521.099
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	720.405	1.251.049
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	720.405	1.251.049
1.01.06	Tributos a Recuperar	186.754	186.570
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	186.754	186.570
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	186.754	186.570
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	590.996	612.825
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.577	4.577
1.01.08.03	Outros	586.419	608.248
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	26.762	26.214
1.01.08.03.09	Outros ativos circulantes	559.657	582.034
1.02	Ativo Não Circulante	22.702.419	20.051.274
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	269.677	285.677
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	269.677	285.677
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos - hedge	0	12.921
1.02.01.10.06	Depósitos vinculados	12.404	11.992
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	56.461	54.656
1.02.01.10.13	Outros ativos não circulantes	200.812	206.108
1.02.02	Investimentos	17.078.326	14.334.273
1.02.02.01	Participações Societárias	17.078.326	14.334.273
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	15.310.786	11.428.086
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.767.540	2.906.187
1.02.03	Imobilizado	3.226.428	3.269.513
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.071.099	3.083.069
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	60.759	66.731
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	94.570	119.713
1.02.04	Intangível	2.127.988	2.161.811

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	27.526.701	25.873.305
2.01	Passivo Circulante	2.770.877	3.335.673
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	156.145	133.767
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	156.145	133.767
2.01.02	Fornecedores	159.389	161.705
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.058.227	1.567.635
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	245.231	840.076
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.495	1.918
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	242.736	838.158
2.01.04.02	Debêntures	812.996	727.559
2.01.05	Outras Obrigações	1.357.782	1.437.489
2.01.05.02	Outros	1.357.782	1.437.489
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	411.443	411.443
2.01.05.02.05	Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	761.567	754.774
2.01.05.02.06	Obrigações fiscais e regulatórias	76.717	99.929
2.01.05.02.09	Outros passivos circulantes	108.055	171.343
2.01.06	Provisões	39.334	35.077
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.435	950
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	993	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.442	950
2.01.06.02	Outras Provisões	33.899	34.127
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	33.899	34.127
2.02	Passivo Não Circulante	13.976.981	13.674.861
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.616.374	7.274.255
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.615.585	1.366.285
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	943.715	720.298
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	671.870	645.987
2.02.01.02	Debêntures	6.000.789	5.907.970
2.02.02	Outras Obrigações	4.762.187	4.794.546
2.02.02.02	Outros	4.762.187	4.794.546
2.02.02.02.03	Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	4.571.432	4.601.816
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulantes	190.755	192.730
2.02.03	Tributos Diferidos	1.033.225	1.016.211
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.033.225	1.016.211
2.02.04	Provisões	565.195	589.849
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	202.179	223.773
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	123.734	119.310
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.422	22.801
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	55.023	81.662
2.02.04.02	Outras Provisões	363.016	366.076
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	363.016	366.076
2.03	Patrimônio Líquido	10.778.843	8.862.771
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.02	Reservas de Capital	-176.543	-176.543
2.03.04	Reservas de Lucros	4.674.669	4.672.069

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.04.01	Reserva Legal	980.530	980.530
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.687.407	2.687.407
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	285.071	282.471
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	721.661	721.661
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.698.237	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	242.070	251.492
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-562.238	-786.895

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.157.786	1.146.244
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-466.846	-409.265
3.03	Resultado Bruto	690.940	736.979
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.869.530	626.976
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.366	-8.347
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.856	-78.187
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.349.930	0
3.04.04.03	Alienação de participação societária em controlada em conjunto	1.349.930	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.250	-504
3.04.05.03	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.250	-504
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	620.572	714.014
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	621.087	714.849
3.04.06.02	Amortização da mais valia	-515	-835
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.560.470	1.363.955
3.06	Resultado Financeiro	-332.692	-409.469
3.06.01	Receitas Financeiras	154.506	43.648
3.06.02	Despesas Financeiras	-487.198	-453.117
3.06.02.01	Juros e V.M. - Debêntures	-198.619	-143.387
3.06.02.02	Juros e V.M. - Empréstimos e financiamentos	-36.583	-12.646
3.06.02.03	Juros e V.M. - Hedge sobre empréstimos e debêntures	-42.625	-68.385
3.06.02.05	Outras despesas financeiras	-35.293	-26.801
3.06.02.06	Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	-174.078	-201.898
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.227.778	954.486
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-543.684	-72.677
3.08.01	Corrente	-526.670	-72.957
3.08.02	Diferido	-17.014	280
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.684.094	881.809
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.684.094	881.809
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,06402	1,08074
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,06402	1,08074

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	1.684.094	881.809
4.02	Outros Resultados Abrangentes	224.657	-78.884
4.02.01	Remensuração de obrigações com aposentadoria	0	-31.397
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos - obrigações com aposentadoria	0	10.674
4.02.06	Equivalência patrimonial - Ganhos (perdas) de HFC de controladas	76.492	-86.895
4.02.07	Equivalência patrimonial - Ganhos de HFC controlada conj., líquidos dos impostos diferidos	148.165	28.734
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.908.751	802.925

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	199.135	625.382
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	824.891	777.696
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	2.227.778	954.486
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-620.572	-714.014
6.01.01.03	Depreciação e amortização	105.715	104.148
6.01.01.04	Juros e variação monetária	263.446	216.018
6.01.01.05	Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	174.078	201.898
6.01.01.06	Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-1.349.930	0
6.01.01.12	Outros	24.376	15.160
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.131	-6.960
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-45.757	-44.859
6.01.02.02	Crédito de imposto de renda e contribuição social	-184	38.355
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	11.121	10.647
6.01.02.06	Outros ativos	20.318	3.624
6.01.02.07	Fornecedores	-11.534	-22.974
6.01.02.08	Obrigações fiscais e regulatórias	-10.955	-221
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	22.377	17.385
6.01.02.10	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-11.454	-11.779
6.01.02.11	Outros passivos	-4.063	2.862
6.01.03	Outros	-595.625	-145.354
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-97.106	-96.702
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-498.519	-48.652
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-242.272	15.947
6.02.01	Dividendos recebidos de controladas e controladas em conjunto	546.974	288.178
6.02.02	Aumento de capital em controladas	-3.345.489	-225.235
6.02.05	Alienação de participação societária em controlada em conjunto	2.780.265	0
6.02.06	Recebimento pela alienação de subsidiárias, líquido dos custos de venda	0	50.934
6.02.08	Aplicação no imobilizado e no intangível	-26.347	-21.952
6.02.10	Pagamento de parcelas de concessões (Uso de Bem Público)	-197.669	-75.577
6.02.11	Outros	-6	-401
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-448.445	-458
6.03.01	Ingresso de instrumentos de dívida	196.247	0
6.03.02	Pagamento de instrumentos de dívida, líquido de hedge	-623.208	-144
6.03.03	Pagamento de imposto de renda de juros sobre o capital próprio	-21.351	0
6.03.04	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-133	-314
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-491.582	640.871
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.250.488	321.005
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.758.906	961.876

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	-176.543	4.672.069	0	-535.403	8.862.771
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	-176.543	4.672.069	0	-535.403	8.862.771
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.684.094	224.657	1.908.751
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.684.094	0	1.684.094
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	224.657	224.657
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	76.492	76.492
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	148.165	148.165
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.600	14.143	-9.422	7.321
5.06.04	Dividendos e JCP prescritos	0	0	0	7.321	0	7.321
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	9.422	-9.422	0
5.06.06	Reserva de incentivos fiscais	0	0	2.600	-2.600	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	-176.543	4.674.669	1.698.237	-320.168	10.778.843

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	-156.743	3.836.843	0	-146.226	8.436.522
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	-156.743	3.836.843	0	-146.226	8.436.522
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	4.696	0	4.696
5.04.08	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	4.696	0	4.696
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	881.809	-78.884	802.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	881.809	0	881.809
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-78.884	-78.884
5.05.02.06	Remensuração de obrigações com aposentadoria	0	0	0	0	-20.723	-20.723
5.05.02.07	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-86.895	-86.895
5.05.02.08	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	28.734	28.734
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.666	1.214	-9.880	0
5.06.10	Reserva de incentivos fiscais	0	0	8.666	-8.666	0	0
5.06.12	Realização do custo atribuído	0	0	0	9.880	-9.880	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	-156.743	3.845.509	887.719	-234.990	9.244.143

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	2.639.084	1.269.821
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.286.904	1.270.325
7.01.02	Outras Receitas	1.352.180	-504
7.01.02.07	Alienação de participação societária em controlada em conjunto	1.349.930	0
7.01.02.08	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.250	-504
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-314.424	-297.921
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57.880	-42.088
7.02.04	Outros	-256.544	-255.833
7.02.04.01	Compras de energia	-113.536	-108.709
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-112.238	-107.770
7.02.04.03	Seguros	-10.797	-7.319
7.02.04.04	Transações no mercado de energia de curto prazo	-4.411	-7.621
7.02.04.09	Outros	-15.562	-24.414
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.324.660	971.900
7.04	Retenções	-105.715	-104.148
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-105.715	-104.148
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.218.945	867.752
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	775.078	757.662
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	620.572	714.014
7.06.02	Receitas Financeiras	154.506	43.648
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.994.023	1.625.414
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.994.023	1.625.414
7.08.01	Pessoal	79.226	71.477
7.08.01.01	Remuneração Direta	53.490	48.151
7.08.01.02	Benefícios	13.851	12.205
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.241	3.065
7.08.01.04	Outros	8.644	8.056
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	8.644	8.056
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	678.511	181.747
7.08.02.01	Federais	672.705	178.087
7.08.02.02	Estaduais	4.812	2.589
7.08.02.03	Municipais	994	1.071
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	312.120	247.917
7.08.03.01	Juros	298.837	235.765
7.08.03.02	Aluguéis	1.348	316
7.08.03.03	Outras	11.935	11.836
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	11.935	11.836
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.698.237	887.719
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.698.237	887.719
7.08.05	Outros	225.929	236.554
7.08.05.01	Encargos setoriais	65.994	40.566
7.08.05.02	Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	174.078	201.898
7.08.05.05	Reserva de incentivos fiscais	2.600	8.666
7.08.05.07	Realização do custo atribuído	-9.422	-9.880

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.08.05.08	Dividendos e JCP prescritos	-7.321	-4.696

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	45.457.951	42.224.473
1.01	Ativo Circulante	8.595.868	8.913.451
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.262.245	5.255.767
1.01.03	Contas a Receber	1.098.802	1.457.836
1.01.03.01	Clientes	1.098.802	1.132.836
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	325.000
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	0	325.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	248.799	249.839
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	248.799	249.839
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	248.799	249.839
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.986.022	1.950.009
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.577	4.577
1.01.08.03	Outros	1.981.445	1.945.432
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos - hedge	544	0
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos - trading	59.184	74.532
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	30.646	36.177
1.01.08.03.05	Ativo financeiro de concessão	382.913	377.543
1.01.08.03.06	Ativo de contrato	613.665	615.096
1.01.08.03.09	Outros ativos circulantes	894.493	842.084
1.02	Ativo Não Circulante	36.862.083	33.311.022
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.172.524	9.942.777
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.172.524	9.942.777
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos - hedge	30	12.921
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos - trading	24.898	30.110
1.02.01.10.06	Depósitos vinculados	383.881	322.021
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	60.983	59.005
1.02.01.10.09	Ativo financeiro de concessão	2.995.591	2.955.998
1.02.01.10.11	Ativo de contrato	6.337.275	6.214.341
1.02.01.10.13	Outros ativos não circulantes	369.866	348.381
1.02.02	Investimentos	1.592.432	2.713.065
1.02.02.01	Participações Societárias	1.592.432	2.713.065
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.592.432	2.713.065
1.02.03	Imobilizado	19.790.950	16.563.397
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.611.546	11.886.029
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	256.274	246.152
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.923.130	4.431.216
1.02.04	Intangível	5.306.177	4.091.783

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	45.457.951	42.224.473
2.01	Passivo Circulante	5.689.275	6.113.665
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	159.023	136.387
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	159.023	136.387
2.01.02	Fornecedores	1.020.951	828.865
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.036.223	2.455.032
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	874.216	1.411.534
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	631.480	573.376
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	242.736	838.158
2.01.04.02	Debêntures	1.162.007	1.043.498
2.01.05	Outras Obrigações	2.433.487	2.658.303
2.01.05.02	Outros	2.433.487	2.658.303
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	462.266	411.578
2.01.05.02.05	Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	769.478	762.588
2.01.05.02.06	Obrigações fiscais e regulatórias	240.787	319.916
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos - trading	51.281	64.008
2.01.05.02.08	Ações preferenciais resgatáveis	111.899	94.831
2.01.05.02.09	Outros passivos circulantes	797.776	1.005.382
2.01.06	Provisões	39.591	35.078
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.692	951
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.197	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.495	951
2.01.06.02	Outras Provisões	33.899	34.127
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	33.899	34.127
2.02	Passivo Não Circulante	27.984.580	26.294.598
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.191.724	17.651.224
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.240.999	11.008.698
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.569.129	10.362.711
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	671.870	645.987
2.02.01.02	Debêntures	6.950.725	6.642.526
2.02.02	Outras Obrigações	5.672.126	5.682.393
2.02.02.02	Outros	5.672.126	5.682.393
2.02.02.02.03	Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	4.627.282	4.657.314
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos - trading	20.461	23.004
2.02.02.02.05	Ações preferenciais resgatáveis	476.592	476.157
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulantes	547.791	525.918
2.02.03	Tributos Diferidos	2.190.824	2.087.298
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.190.824	2.087.298
2.02.04	Provisões	929.906	873.683
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	566.890	507.607
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	124.629	120.014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.422	22.910
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	78.590	106.887
2.02.04.01.05	Provisão para Desmobilização	340.249	257.796
2.02.04.02	Outras Provisões	363.016	366.076

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	363.016	366.076
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.784.096	9.816.210
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.02	Reservas de Capital	-176.543	-176.543
2.03.04	Reservas de Lucros	4.674.669	4.672.069
2.03.04.01	Reserva Legal	980.530	980.530
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.687.407	2.687.407
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	285.071	282.471
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	721.661	721.661
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.698.237	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	242.070	251.492
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-562.238	-786.895
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.005.253	953.439

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.609.417	2.913.748
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.094.412	-1.232.907
3.03	Resultado Bruto	1.515.005	1.680.841
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.404.598	155.919
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.486	-11.955
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-96.814	-80.049
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.349.930	0
3.04.04.03	Alienação de participação societária em controlada em conjunto	1.349.930	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.431	208
3.04.05.03	Outras receitas operacionais, líquidas	2.431	208
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	161.537	247.715
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	161.537	247.715
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.919.603	1.836.760
3.06	Resultado Financeiro	-524.999	-720.264
3.06.01	Receitas Financeiras	212.151	115.449
3.06.02	Despesas Financeiras	-737.150	-835.713
3.06.02.01	Juros e V.M. - Debêntures	-235.924	-233.774
3.06.02.02	Juros e V.M. - Empréstimos e financiamentos	-209.734	-254.306
3.06.02.03	Juros e V.M. - Hedge sobre empréstimos e debêntures	-42.625	-68.905
3.06.02.04	Juros e V.M. - Ações preferenciais resgatáveis	-17.503	-21.696
3.06.02.05	Outras despesas financeiras	-54.769	-52.266
3.06.02.06	Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	-176.595	-204.766
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.394.604	1.116.496
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-710.242	-234.274
3.08.01	Corrente	-622.694	-145.140
3.08.02	Diferido	-87.548	-89.134
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.684.362	882.222
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.684.362	882.222
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.684.094	881.809
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	268	413
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,06402	1,08074
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,06402	1,08074

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.684.362	882.222
4.02	Outros Resultados Abrangentes	224.657	-78.884
4.02.01	Remensuração de obrigações com aposentadoria	0	-31.397
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos - obrigações com aposentadoria	0	10.674
4.02.04	Ganhos (perdas) não realizados em operações de HFC originados no exercício	76.492	-86.895
4.02.07	Equivalência patrimonial - Ganhos de HFC controlada conj., líquidos dos impostos diferidos	148.165	28.734
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.909.019	803.338
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.908.751	802.925
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	268	413

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	899.069	1.280.962
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.413.840	1.376.620
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	2.394.604	1.116.496
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-161.537	-247.715
6.01.01.03	Depreciação e amortização	245.717	226.562
6.01.01.04	Juros e variação monetária	496.522	574.360
6.01.01.05	Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	176.595	204.766
6.01.01.06	Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-1.349.930	0
6.01.01.07	Remuneração de ativo financeiro de concessão	-135.220	-149.788
6.01.01.08	Remuneração de ativo de contrato	-254.476	-282.368
6.01.01.09	Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-27.846	-81.680
6.01.01.10	Perdas (ganhos) por ineficiência na construção	2.030	-2.702
6.01.01.11	Perdas não realizadas em operações de trading, líquidas	5.290	1.383
6.01.01.12	Outros	22.091	17.306
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	364.011	283.344
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	38.432	56.204
6.01.02.02	Crédito de imposto de renda e contribuição social	-6.262	65.148
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	16.844	10.577
6.01.02.04	Ativo financeiro de concessão	90.257	87.492
6.01.02.05	Ativo de contrato	158.789	117.591
6.01.02.06	Outros ativos	49.321	-16.367
6.01.02.07	Fornecedores	49.637	-34.680
6.01.02.08	Obrigações fiscais e regulatórias	-6.661	-8.555
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	22.637	17.587
6.01.02.10	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-11.454	-11.779
6.01.02.11	Outros passivos	-37.529	126
6.01.03	Outros	-878.782	-379.002
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-228.562	-209.462
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-650.220	-169.540
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-351.600	-406.338
6.02.01	Dividendos recebidos de controladas e controladas em conjunto	325.000	48.750
6.02.03	Aquisição de subsidiárias	-2.361.046	0
6.02.04	Caixa e equivalentes de caixa de subsidiária adquirida	272.020	0
6.02.05	Alienação de participação societária em controlada em conjunto	2.780.265	0
6.02.06	Recebimento pela alienação de subsidiárias, líquido dos custos de venda	0	50.934
6.02.07	Caixa e equivalentes de caixa de subsidiária alienada	0	-56.810
6.02.08	Aplicação no imobilizado e no intangível	-1.083.192	-371.301
6.02.09	Pagamento de obrigações vinculadas à aquisição de ativos	-84.904	0
6.02.10	Pagamento de parcelas de concessões (Uso de Bem Público)	-199.737	-77.561
6.02.11	Outros	-6	-350
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-540.991	-168.761

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.03.01	Ingresso de instrumentos de dívida	253.652	0
6.03.02	Pagamento de instrumentos de dívida, líquido de hedge	-767.361	-110.129
6.03.03	Pagamento de imposto de renda de juros sobre o capital próprio	-21.351	0
6.03.04	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-5.931	-58.632
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.478	705.863
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.255.767	2.235.887
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.262.245	2.941.750

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	-176.543	4.672.069	0	-535.403	8.862.771	953.439	9.816.210
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	-176.543	4.672.069	0	-535.403	8.862.771	953.439	9.816.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	51.546	51.546
5.04.08	Participação dos acionistas não controladores em subsidiárias adquiridas	0	0	0	0	0	0	51.546	51.546
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.684.094	224.657	1.908.751	268	1.909.019
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.684.094	0	1.684.094	268	1.684.362
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	224.657	224.657	0	224.657
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	76.492	76.492	0	76.492
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	148.165	148.165	0	148.165
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.600	14.143	-9.422	7.321	0	7.321
5.06.04	Dividendos e JCP prescritos	0	0	0	7.321	0	7.321	0	7.321
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	9.422	-9.422	0	0	0
5.06.06	Reserva de incentivos fiscais	0	0	2.600	-2.600	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	-176.543	4.674.669	1.698.237	-320.168	10.778.843	1.005.253	11.784.096

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	-156.743	3.836.843	0	-146.226	8.436.522	3.650	8.440.172
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	-156.743	3.836.843	0	-146.226	8.436.522	3.650	8.440.172
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	4.696	0	4.696	0	4.696
5.04.08	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	4.696	0	4.696	0	4.696
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	881.809	-78.884	802.925	413	803.338
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	881.809	0	881.809	413	882.222
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-78.884	-78.884	0	-78.884
5.05.02.06	Remensuração de obrigações com aposentadoria	0	0	0	0	-20.723	-20.723	0	-20.723
5.05.02.07	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-86.895	-86.895	0	-86.895
5.05.02.08	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	28.734	28.734	0	28.734
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.666	1.214	-9.880	0	0	0
5.06.10	Reserva de incentivos fiscais	0	0	8.666	-8.666	0	0	0	0
5.06.12	Realização do custo atribuído	0	0	0	9.880	-9.880	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	-156.743	3.845.509	887.719	-234.990	9.244.143	4.063	9.248.206

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	5.291.970	3.488.900
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.417.089	2.649.012
7.01.02	Outras Receitas	2.874.881	839.888
7.01.02.01	Remuneração de ativo de contrato	254.476	282.368
7.01.02.02	Remuneração de ativo financeiro de concessão	135.220	149.788
7.01.02.03	Receita de construção de geração	1.104.978	325.844
7.01.02.04	Receita de construção de infraestrutura de transmissão	27.846	81.680
7.01.02.07	Alienação de participação societária em controlada em conjunto	1.349.930	0
7.01.02.08	Outras receitas operacionais, líquidas	2.431	208
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.792.420	-1.246.365
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-136.995	-117.473
7.02.04	Outros	-1.655.425	-1.128.892
7.02.04.01	Compras de energia	-374.401	-531.242
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-171.621	-163.760
7.02.04.03	Seguros	-26.147	-19.104
7.02.04.04	Transações no mercado de energia de curto prazo	-22.754	-13.019
7.02.04.05	Combustíveis para a produção de energia	0	-22.311
7.02.04.06	Custos com construção de usinas	-1.017.653	-273.811
7.02.04.07	Custos com construção de infraestrutura de transmissão	-26.061	-77.061
7.02.04.09	Outros	-16.788	-28.584
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.499.550	2.242.535
7.04	Retenções	-245.717	-226.562
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-245.717	-226.562
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.253.833	2.015.973
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	373.688	363.164
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	161.537	247.715
7.06.02	Receitas Financeiras	212.151	115.449
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.627.521	2.379.137
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.627.521	2.379.137
7.08.01	Pessoal	90.306	86.875
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.909	57.695
7.08.01.02	Benefícios	15.615	15.413
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.651	3.898
7.08.01.04	Outros	10.131	9.869
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	10.131	9.869
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	941.015	467.367
7.08.02.01	Federais	934.761	462.574
7.08.02.02	Estaduais	5.249	3.270
7.08.02.03	Municipais	1.005	1.523
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	649.688	682.589
7.08.03.01	Juros	527.554	590.680
7.08.03.02	Aluguéis	4.331	3.330
7.08.03.03	Outras	117.803	88.579
7.08.03.03.01	Juros, V.M. e deprec. capitalizados	87.325	52.033

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	30.478	36.546
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.698.237	887.719
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.698.237	887.719
7.08.05	Outros	248.275	254.587
7.08.05.01	Encargos setoriais	85.555	55.318
7.08.05.02	Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	176.595	204.766
7.08.05.05	Reserva de incentivos fiscais	2.600	8.666
7.08.05.07	Realização do custo atribuído	-9.422	-9.880
7.08.05.08	Dividendos e JCP prescritos	-7.321	-4.696
7.08.05.10	Acionista não controlador	268	413

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Resultado por segmento – 1T24 X 1T23 (em R\$ milhões)

	Energia elétrica				Consolidado
	Geração¹	Transmissão	Trading	Transporte de Gás	
1T24					
Receita operacional líquida	2.254	301	54	-	2.609
Custos operacionais	(996)	(42)	(56)	-	(1.094)
Lucro (prejuízo) bruto	1.258	259	(2)	-	1.515
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(98)	(10)	(1)	-	(109)
Outras receitas operacionais, líquidas	2	-	-	-	2
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	1.350	1.350
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	162	162
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.162	249	(3)	1.512	2.920
1T23					
Receita operacional líquida	2.438	374	101	-	2.913
Custos operacionais	(1.050)	(85)	(97)	-	(1.232)
Lucro bruto	1.388	289	4	-	1.681
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(89)	(3)	(1)	-	(93)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	1	-	-	1
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	248	248
Lucro antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.299	287	3	248	1.837
Variação					
Receita operacional líquida	(184)	(73)	(47)	-	(304)
Custos operacionais	54	43	41	-	138
Lucro (prejuízo) bruto	(130)	(30)	(6)	-	(166)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(9)	(7)	-	-	(16)
Outras receitas operacionais, líquidas	2	(1)	-	-	1
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	1.350	1.350
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(86)	(86)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	(137)	(38)	(6)	1.264	1.083

¹ Geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia ("Geração").

O resultado financeiro da Companhia não é alocado por segmento, pois a Administração realiza a gestão do fluxo de caixa de forma consolidada e corporativa.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Líquida

Receita por segmento – 1T24 X 1T23 (em R\$ milhões)

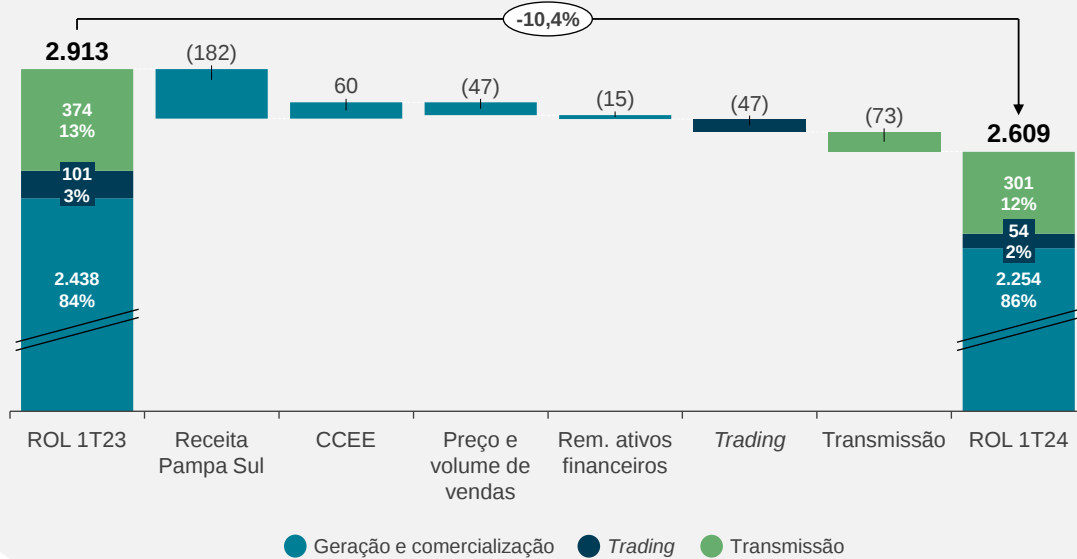
	Energia elétrica			
	Geração	Transmissão	Trading	
1T24				
Distribuidoras de energia elétrica	1.005	-	-	1.005
Consumidores livres	683	-	-	683
Remuneração dos ativos de concessão	135	254	-	389
Comercializadoras de energia elétrica	235	-	-	235
Transações no mercado de curto prazo	154	-	-	154
Receita de serviços prestados	37	18	-	55
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	54	54
Receita de construção	-	29	-	29
Outras receitas	5	-	-	5
Receita operacional líquida	2.254	301	54	2.609
1T23				
Distribuidoras de energia elétrica	1.178	-	-	1.178
Consumidores livres	769	-	-	769
Remuneração dos ativos de concessão	150	282	-	432
Comercializadoras de energia elétrica	205	-	-	205
Transações no mercado de curto prazo	94	-	-	94
Receita de serviços prestados	35	10	-	45
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	101	101
Receita de construção	-	82	-	82
Outras receitas	7	-	-	7
Receita operacional líquida	2.438	374	101	2.913
Variação				
Distribuidoras de energia elétrica	(173)	-	-	(173)
Consumidores livres	(86)	-	-	(86)
Remuneração dos ativos de concessão	(15)	(28)	-	(43)
Comercializadoras de energia elétrica	30	-	-	30
Transações no mercado de curto prazo	60	-	-	60
Receita de serviços prestados	2	8	-	10
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	(47)	(47)
Receita de construção	-	(53)	-	(53)
Outras receitas	(2)	-	-	(2)
Receita operacional líquida	(184)	(73)	(47)	(304)

No 1T24, a receita operacional líquida reduziu 10,4% (R\$ 304 milhões) quando comparada ao 1T23, passando de R\$ 2.913 milhões para R\$ 2.609 milhões.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Líquida por Segmento

R\$ milhões



Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

Geração e Venda de Energia do Portfólio

- Preço Médio Líquido de Venda e Volume de Vendas

O preço médio de venda de energia, líquido dos encargos sobre a receita e operações de *trading*, foi de **R\$ 222,34/MWh no 1T24**. Esse valor foi **3,1% inferior** ao do 1T23, que foi de R\$ 229,42/MWh.

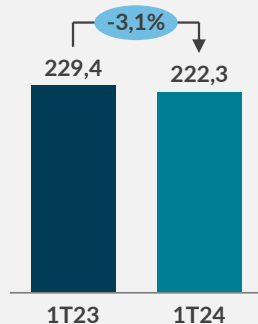
A redução do preço entre os períodos em análise foi motivada, substancialmente, (i) pela venda da subsidiária Pampa Sul, que vendia energia por preços acima do preço médio do restante do portfólio da Companhia; (ii) pela melhoria no cenário hidrológico ocorrida nos últimos anos, a qual impacta no decréscimo dos preços de energia do mercado livre, composto pelos Consumidores Livres e Comercializadoras; (iii) pela redução do PLD mínimo; parcialmente atenuada pela (iv) aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol ("Conjuntos Fotovoltaicos"), ativos com energia contratada a preços superiores à média do restante do portfólio da Companhia; e (v) atualização monetária dos contratos de longo prazo vigentes.

A quantidade de energia vendida em contratos, líquida de operações de *trading*, passou de 9.380 GWh (4.343 MW médios) no 1T23 para **8.649 GWh (3.960 MW médios) no 1T24**, um decréscimo de 731 GWh (383 MW médios), ou 8,8%, entre os períodos comparados. A redução na quantidade de energia vendida, foi motivada pela redução do volume de venda às distribuidoras, em decorrência da alienação da subsidiária Pampa Sul e pela sazonalização dos contratos vigentes, e pelo menor volume de compras, e consequentemente, menor volume disponível para venda no ambiente de contratação livre, atenuada pela aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos.

As reduções nos volumes de vendas e preços médios de venda, ocasionaram, em conjunto, reduções de R\$ 229 milhões, entre os trimestres na receita operacional líquida da Companhia. Destes valores, R\$ 182 milhões referem-se à alienação da subsidiária Pampa Sul, ocorrida no 2T23.

Preço Médio Líquido de Vendas*

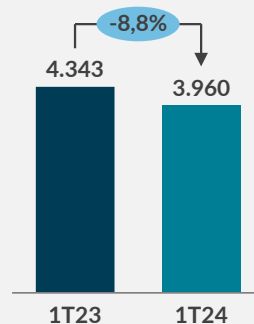
R\$/MWh



* Líquido de impostos sobre a venda e operações de *trading*.

Volume de Vendas*

MW médios



* Líquido de operações de *trading*.

Comentário do Desempenho

- Receita de Venda de Energia Elétrica

- Distribuidoras:

A receita de venda a distribuidoras alcançou **R\$ 1.005 milhões no 1T24, R\$ 173 milhões (14,7%) inferior** aos R\$ 1.178 milhões auferidos no 1T23. A variação foi ocasionada pelos seguintes efeitos: (i) queda de R\$ 200 milhões em razão da redução de 696 GWh (340 MW médios) na quantidade vendida; e (ii) elevação de R\$ 27 milhões com o acréscimo de 2,7% no preço médio líquido de vendas.

A redução no volume de vendas entre os trimestres comparados decorre, principalmente, da alienação da subsidiária Pampa Sul, que contava com capacidade comercial de 323,5 MW médios, e da estratégia de sazonalização dos contratos com as distribuidoras, suavizado pela aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos.

O aumento do preço médio líquido de vendas, entre os trimestres em análise, foi motivado, principalmente, pela (i) atualização monetária dos preços de venda nos períodos em comparação; (ii) aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos, ativos com energia contratada a preços superiores às demais receitas no Ambiente Regulado; atenuado pela (iii) alienação da subsidiária Pampa Sul.

- Consumidores Livres:

A receita de venda a consumidores livres reduziu **R\$ 86 milhões (11,2%)** entre os trimestres em análise, passando de R\$ 769 milhões no 1T23 para **R\$ 683 milhões no 1T24**. A variação resulta da redução de 279 GWh (147 MW médios) no volume de energia vendida (R\$ 55 milhões) e pelo decréscimo de 4,3% no preço médio líquido de vendas (R\$ 31 milhões). A variação na quantidade de energia vendida, deve-se, conjuntamente, da mudança de classe de comercialização de clientes já existentes no portfólio da Companhia de Consumidores Livres para Comercializadoras e pelo menor volume de compras, e consequentemente, menor volume disponível para venda. Já a redução no preço médio líquido de vendas foi motivada, principalmente, pelo decréscimo dos preços de energia do mercado livre, ocasionado pela melhoria no cenário hidrológico ocorrida nos últimos anos e atenuada pela atualização monetária dos contratos vigentes.

- Comercializadoras:

No 1T24, a receita de venda a comercializadoras foi de **R\$ 235 milhões, R\$ 30 milhões (14,6%) superior** à receita auferida no 1T23, que foi de R\$ 205 milhões. A variação é explicada pela combinação do aumento de 244 GWh (104 MW médios) no volume de energia vendida (R\$ 35 milhões) atenuada pelo decréscimo de 2,6% no preço médio líquido de vendas (R\$ 5 milhões).

O aumento da quantidade entre os trimestres analisados decorre, principalmente, da mudança de classe de comercialização de clientes já existentes no portfólio da Companhia de Consumidores Livres para Comercializadoras e de novos contratos firmados. A redução no preço médio líquido de vendas observada no 1T24 se deve, basicamente, pelo decréscimo dos preços de energia do mercado livre, tal qual ocorrido nas transações com Consumidores Livres. Esta redução foi ligeiramente atenuada pela atualização monetária dos contratos vigentes.

- Transações no Mercado de Energia de Curto Prazo

No 1T24, a receita auferida no mercado de curto prazo foi de **R\$ 154 milhões**, enquanto no 1T23 foi de R\$ 94 milhões, o que representa um **acréscimo de R\$ 60 milhões (63,8%)** entre os trimestres comparados. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

- Remuneração dos Ativos Financeiros de Concessões

Os ativos financeiros de concessões representam o valor presente dos fluxos de caixa futuros da parcela da energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda, equivalente a 70% da garantia física destas usinas. Esses ativos são remunerados pela taxa interna de retorno e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A remuneração dos ativos financeiros de concessões passou de R\$ 150 milhões, no 1T23, para **R\$ 135 milhões no 1T24, decréscimo de R\$ 15 milhões (10,0%)**. A variação foi motivada, substancialmente, pela redução do IPCA entre os períodos em comparação.



Comentário do Desempenho

Custos Operacionais

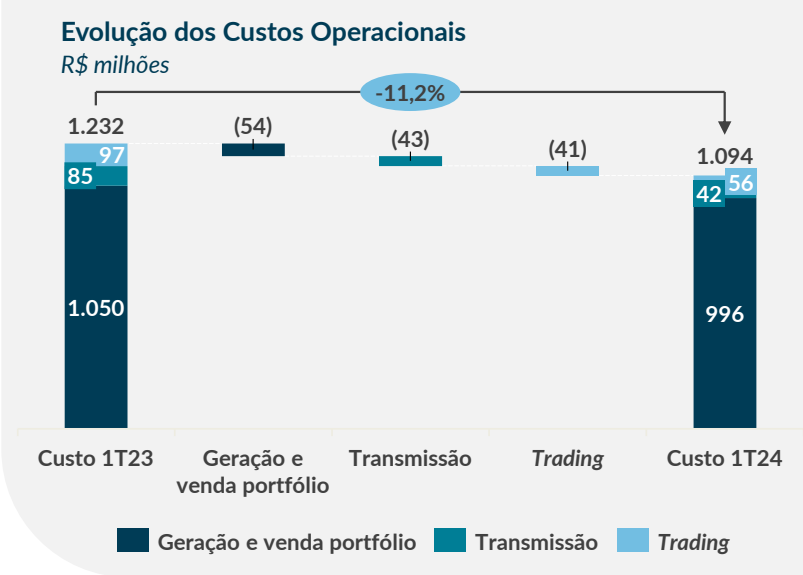
Custos por segmento – 1T24 x 1T23 (em R\$ milhões)

	Energia elétrica			Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading	
1T24				
Compras de energia	318	-	52	370
Depreciação e amortização	232	3	-	235
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	172	-	-	172
Materiais e serviços de terceiros	88	8	-	96
Royalties	63	-	-	63
Pessoal	58	2	-	60
Seguros	25	1	-	26
Custos de construção	-	26	-	26
Transações no mercado de curto prazo	23	-	-	23
Perdas não realizadas em operações de trading	-	-	4	4
Outros custos operacionais, líquidos	17	2	-	19
Custos operacionais	996	42	56	1.094
1T23				
Compras de energia	434	-	96	530
Depreciação e amortização	217	-	-	217
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	164	-	-	164
Materiais e serviços de terceiros	84	5	-	89
Royalties	33	-	-	33
Pessoal	59	3	-	62
Seguros	19	-	-	19
Custos de construção	-	77	-	77
Transações no mercado de curto prazo	13	-	-	13
Perdas não realizadas em operações de trading	-	-	1	1
Combustíveis para geração	22	-	-	22
Outros custos operacionais, líquidos	5	-	-	5
Custos operacionais	1.050	85	97	1.232
Variação				
Compras de energia	(116)	-	(44)	(160)
Depreciação e amortização	15	3	-	18
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	8	-	-	8
Materiais e serviços de terceiros	4	3	-	7
Royalties	30	-	-	30
Pessoal	(1)	(1)	-	(2)
Seguros	6	1	-	7
Custos de construção	-	(51)	-	(51)
Transações no mercado de curto prazo	10	-	-	10
Perdas não realizadas em operações de trading	-	-	3	3
Combustíveis para geração	(22)	-	-	(22)
Outros custos operacionais, líquidos	12	2	-	14
Custos operacionais	(54)	(43)	(41)	(138)

Comentário do Desempenho

Os custos operacionais reduziram em R\$ 138 milhões (11,2%) entre os trimestres comparados, passando de R\$ 1.232 milhões no 1T23 para R\$ 1.094 milhões no 1T24. Esta variação foi reflexo da combinação das seguintes reduções: (i) R\$ 54 milhões (5,1%) nos custos do segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia; (ii) R\$ 43 milhões (50,6%) nos custos do segmento de transmissão, principalmente pela redução dos custos de construção; e (iii) R\$ 41 milhões (42,3%) nos custos de operações de trading de energia.

As variações do segmento de geração e venda de energia do portfólio decorreram, essencialmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:



Comentários sobre as Variações dos Custos Operacionais

Geração e Venda de Energia do Portfólio

- Compras de energia:** entre o 1T23 e o 1T24 houve redução de R\$ 116 milhões (26,7%) nas compras de energia, substancialmente motivada pela combinação das reduções de 431 GWh (197 MW médios) na quantidade de energia comprada (R\$ 78 milhões) e 10,8% no preço médio líquido de compras de energia (R\$ 38 milhões). Os decréscimos dos volumes decorrem da gestão de portfólio da Companhia, focada na venda de geração de projetos próprios. A redução dos preços médios de compras reflete a melhoria no cenário hidrológico ocorrida nos últimos anos, a qual impacta no decréscimo dos preços de energia do mercado livre.
- Depreciação e amortização:** aumento de R\$ 15 milhões (6,9%) entre os trimestres em análise. A variação decorre, principalmente, da aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos e pelo início da operação comercial do Conjunto Eólico Santo Agostinho durante o ano de 2023.
- Encargos de uso da rede elétrica e conexão:** acréscimo de R\$ 8 milhões (4,9%) entre os trimestres analisados, resultante, substancialmente, (i) da aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos; (ii) pela entrada em operação comercial do Conjunto Eólico Santo Agostinho; (iii) do reajuste anual das tarifas de transmissão e distribuição; e (iv) parcialmente suavizado pela alienação da UTE Pampa Sul.
- Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (Royalties):** elevação de R\$ 30 milhões (90,9%) nos trimestres comparados em decorrência, basicamente, da maior geração das usinas hidrelétricas durante o 1T24 quando comparado com o 1T23 em decorrência da hidrologia favorável do período e pelo reajuste anual.
- Transações no mercado de energia de curto prazo:** os custos com essas transações foram superiores em R\$ 10 milhões (76,9%) entre os trimestres em análise. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.
- Combustíveis para geração:** decréscimo de R\$ 22 milhões (100,0%) na comparação trimestral. As variações foram impactadas pela alienação da UTE Pampa Sul ocorrida em maio de 2023.
- Pessoal:** redução de R\$ 1 milhão (1,7%) na comparação entre os trimestres, motivada principalmente pela alienação da subsidiária Pampa Sul e pela redução dos custos com plano de demissão voluntária, suavizada pelo reajuste anual da remuneração e benefícios dos colaboradores e pelo aumento do quadro de colaboradores entre os períodos.

Os demais custos deste segmento não apresentaram variações relevantes entre os trimestres em análise.

Comentário do Desempenho

Resultado Operacional do Segmento de Transmissão de Energia

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação de infraestrutura relacionada à concessão dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul, Novo Estado, Gavião Real e Asa Branca, e está exposta aos riscos e benefícios dessas construções. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta na prestação de serviços de construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) é recebida a partir da entrada em operação comercial do Sistema de Transmissão. Dessa forma, só há entrada de recursos advindos da atividade operacional a partir deste momento. Os Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado entraram em operação comercial integral em 19 e 27 de fevereiro de 2023, respectivamente.

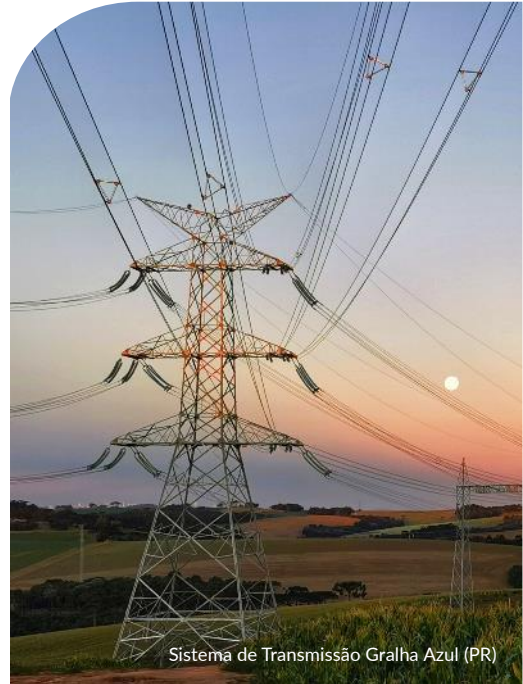
O resultado bruto do segmento de transmissão de energia atingiu R\$ 259 milhões no 1T24, redução de R\$ 30 milhões (10,4%), em relação ao mesmo trimestre de 2023, cujo valor foi de R\$ 289 milhões. As variações decorrem, substancialmente, do decréscimo de R\$ 28 milhões (9,9%) na remuneração dos ativos de concessão, ocasionado, especialmente, pela redução dos índices inflacionários e pela revisão tarifária (Revisão Tarifária Periódica - RTP) ocorrida no 2T23.

O valor de RAP, líquida de PIS e Cofins, recebida no 1T24 foi de R\$ 177 milhões, (R\$ 127 milhões no 1T23), sendo R\$ 159 milhões (R\$ 117 milhões no 1T23) correspondentes à amortização do

ativo de contrato, registrada em contrapartida do ativo de contrato, e R\$ 18 milhões (R\$ 10 milhões no 1T23) relativos à receita de serviços prestados de O&M. Ressaltamos que o aumento da RAP entre os trimestres decorre, principalmente, da entrada em operação dos ativos em meados do 1T23, suavizado pela redução na RAP ocasionada pela RTP de 2023.

Abaixo a composição do Ebitda regulatório de transmissão:

(Valores em R\$ milhões)	1T24	1T23	Varição
RAP, líquida de PIS e Cofins	177	127	50
Custos operacionais	(13)	(8)	(5)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(10)	(3)	(7)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	1	(1)
Ebitda regulatório de transmissão	154	117	37



Resultado Operacional do Segmento de Trading de Energia

A Companhia atua no mercado de *trading* de energia, a fim de auferir resultados por meio da variação de preços de energia, dentro de limites de risco pré-estabelecidos. As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido principalmente ao fato de que não há compromisso de realizar o fechamento das operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado.

O lucro bruto entre os trimestres em análise reduziu R\$ 6 milhões, passando de R\$ 4 milhões de lucro no 1T23 para R\$ 2 milhões de prejuízo no 1T24, motivado pelos seguintes eventos: (i) variação com impacto negativo de R\$ 3 milhões oriundo da marcação a mercado das transações de fornecimento futuro, na comparação entre os períodos — diferença entre os preços contratados e os de mercado; e (ii) redução de R\$ 3 milhões no resultado das transações de compra e venda de energia.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas ao PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, permite analisar

Comentário do Desempenho

oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF — *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado “risco de submercado”; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

Resultado Líquido das Operações de Curto Prazo – (em R\$ milhões)

	Geração
1T24	
Receita operacional líquida	154
Custos operacionais	(23)
Resultado líquido	131
1T23	
Receita operacional líquida	94
Custos operacionais	(13)
Resultado líquido	81
Variação	
Receita operacional líquida	60
Custos operacionais	(10)
Resultado líquido	50

No 1T24 e no 1T23, os resultados líquidos (diferença entre receitas e custos — deduzidos dos tributos) decorrentes de transações de curto prazo — em especial as realizadas no âmbito da CCEE — foram positivos em R\$ 131 milhões e R\$ 81 milhões, respectivamente. O montante representa aumento de R\$ 50 milhões entre os períodos comparados. Já no resultado do segmento de trading de energia não ocorreram transações no âmbito da CCEE nos trimestres em questão.

Essas variações foram consequência, fundamentalmente, da combinação dos efeitos positivos: (i) aumento da energia livre devido à estratégia de alocação de energia sazonalizada no decorrer dos períodos; (ii) efeito positivo no MRE, em virtude do aumento da geração hidrelétrica das usinas participantes do MRE, dado o maior despacho de energia hídrica por parte do Operador Nacional do Sistema (ONS), tendo em vista as condições hidrológicas mais favoráveis na região Sul e na Bacia do Tocantins, além da redução de recursos energéticos de fontes eólicas devido a fatores meteorológicos. Esses efeitos positivos foram atenuados pelo (iii) impacto negativo em virtude da redução do Fator de Ajuste do MRE (GSF), tendo em vista a alocação de garantia física das usinas participantes; (iv) variação negativa do PLD nos trimestres em questão; e (v) variação com impacto negativo nos serviços ancilares, recontabilizações e modulações entre os trimestres analisados.

Em dezembro de 2023, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2024 em R\$ 716,80/MWh e R\$ 61,07/MWh, respectivamente. A tabela a seguir apresenta os valores médios do PLD para os submercados nos quais a Companhia atua, por MWh.

PLD médio em R\$/MWh	1T24	1T23	Var. 1T (%)
Sul	61,14	69,04	(11,4%)
Sudeste/Centro-Oeste	61,14	69,04	(11,4%)
Nordeste	61,14	69,04	(11,4%)



Comentário do Desempenho

Despesas com vendas, gerais e administrativas

A Companhia apresentou acréscimo nas despesas com vendas, gerais e administrativas, no montante de R\$ 16 milhões (17,2%) entre o 1T24 e o 1T23. As variações nos trimestres analisados, decorrem (i) do acréscimo no segmento de geração, no montante de R\$ 9 milhões, o qual foi impactado, substancialmente, pelos seguintes eventos: (i.i) aumento nas despesas com pessoal, em decorrência do reajuste anual da remuneração e benefícios dos colaboradores e das contratações entre os trimestres; e (i.ii) início da operação comercial do Conjunto Eólico Santo Agostinho ao longo de 2023; e (ii) do aumento no segmento de transmissão, no montante de R\$ 7 milhões, em decorrência de gastos com leilão.

Alienação de participação societária em controlada em conjunto

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 28 de dezembro de 2023, aprovou a celebração do contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre, de um lado, a Companhia, e de outro lado, o Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), por meio de sua subsidiária integral CDP Groupe Infrastructures Inc., com intervenção e anuência da TAG, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para alienação, pela Companhia à CDPQ, de ações de emissão da TAG de titularidade da Companhia representativas de 15% do capital social total da TAG.

O preço base de venda foi de R\$ 3.113 milhões, em uma estrutura de porteira fechada (*locked box*), com as devidas correções monetárias até a data de fechamento, em linha com termos usuais em operações do mesmo porte e natureza e conforme previsto no contrato de compra e venda.

Em 10 de janeiro de 2024, após o cumprimento de todas as condições precedentes, foi concluída a operação de alienação de 15% da participação societária detida pela Companhia na TAG, mediante transferência das ações e liquidação do preço, nos termos do contrato de compra e venda de ações e outras avenças celebrado em 28 de dezembro de 2023, entre a Companhia, na qualidade de vendedora, pela TAG, na qualidade de interveniente anuente, e pelo CDPQ, por meio de sua subsidiária integral CDP Groupe Infrastructures Inc., na qualidade de compradora. O preço de fechamento de venda foi de R\$ 2.780 milhões, montante apurado após os ajustes de preço previstos no contrato de compra e venda.

A Companhia permanece acionista da TAG, sendo titular de ações representativas de 17,5% do capital social total da TAG, permanecendo o Grupo ENGIE com 50% capital social total da TAG, ambos vinculados ao acordo de acionistas da TAG, mantendo o grupo de controle atual. O resultado com a alienação, líquido dos custos de venda, foi positivo em R\$ 1.350 milhões.

Resultado de Equivalência Patrimonial – Transporte de Gás

Em 31 de março de 2024, a Companhia detinha 17,5% de participação societária direta na TAG.

O resultado de equivalência patrimonial da TAG dos trimestres em análise é composto pelos seguintes itens:

DRE – em R\$ milhões	1T24				1T23	
	100%	Participação da Companhia			100%	Participação da Companhia
		32,5% ¹	17,5% ¹	Total		
Receita operacional líquida	2.217	80	345	425	2.354	765
Custos dos serviços prestados	(606)	(20)	(95)	(115)	(637)	(207)
Lucro bruto	1.611	60	250	310	1.717	558
Despesas gerais e administrativas	(45)	(2)	(7)	(9)	(26)	(8)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	1.566	58	243	301	1.691	550
Resultado financeiro	(410)	(15)	(64)	(79)	(528)	(172)
Lucro antes dos impostos	1.156	43	179	222	1.163	378
Imposto de renda e contribuição social	(315)	(11)	(49)	(60)	(400)	(130)
Lucro líquido da TAG	841			162	763	248

¹ Até 10 de janeiro de 2024 a ENGIE Brasil Energia detinha 32,5% das ações de TAG e a partir do dia 11 de janeiro de 2024 passou a deter 17,5% das ações.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda da TAG, apresentamos a tabela abaixo:

Ebitda – em R\$ milhões	1T24				1T23	
	100%	Participação da Companhia			100%	Participação da Companhia
		32,5%	17,5%	Total		
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	1.566	58	243	301	1.691	550
Depreciação e amortização	165	6	26	32	166	54
Amortização da mais valia	148	5	23	28	148	48
Ebitda¹	1.879			361	2.005	652
Margem Ebitda	84,8%				85,2%	

¹ Conforme as orientações estabelecidas na Resolução CVM nº 156 (RCVM 156) e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2023, de 23 de junho de 2022 e 13 de fevereiro de 2022, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Entre o 1T23 e o 1T24, o resultado de equivalência patrimonial reduziu R\$ 86 milhões (34,7%), passando de R\$ 248 milhões para R\$ 162 milhões, respectivamente.

A variação foi consequência, substancialmente, do decréscimo de R\$ 291 milhões no Ebitda, devido, principalmente pela combinação dos seguintes efeitos: (i) da redução do percentual de participação da Companhia na TAG; (ii) da atualização com efeito negativo das tarifas de transporte; e (iii) redução de penalidades cobradas dos clientes, em decorrência de utilização indevida da malha de transportes.

Estes efeitos negativos foram parcialmente atenuados pelos seguintes efeitos positivos: (i) redução da despesa financeira líquida, de R\$ 93 milhões, oriundo, substancialmente, da redução de participação societária e da redução dos juros sobre debêntures, em virtude do refinanciamento ocorrido em novembro de 2023; (ii) decréscimo de R\$ 70 milhões, nas despesas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL), em virtude, basicamente pela redução de participação societária e da redução da alíquota efetiva no 1T24, oriunda dos benefícios fiscais para empreendimentos construídos em regiões incentivadas pela SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) e SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste); e (iii) reduções de R\$ 22 milhões e R\$ 20 milhões, respectivamente, na depreciação e na amortização da mais valia decorrente da redução de participação societária.

Adicionalmente, a receita operacional líquida e os custos dos serviços prestados, foram impactados, ambos no montante de R\$ 13 milhões no 1T24 (R\$ 42 milhões no 1T23), decorrentes do repasse de custos aos clientes, referentes aos encargos que não devem gerar margem ao transportador, tais como encargos de congestionamento, balanceamento e gás para o uso no sistema. Cabe destacar, que os repasses são previstos em resoluções da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Balanco Patrimonial

Os principais grupos do ativo e passivo da TAG em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 eram estes:

Balanco Patrimonial	31/03/2024	31/12/2023
ATIVO		
Ativo circulante	3.271	3.439
Caixa e equivalentes de caixa	1.143	1423
Contas a receber de clientes	1.547	1.541
Instrumentos financeiros derivativos - hedge	90	50
Outros ativos circulantes	491	425
Ativo não circulante	30.362	29.573
Depósitos vinculados	1.552	633
Outros ativos não circulantes	137	119
Imobilizado	25.926	26.074
Intangível	2.747	2.747
Total	33.633	33.012
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo circulante	4.327	4.693
Instrumentos de dívida	3.591	3.107
Outros passivos circulantes	736	1.586
Passivo não circulante	20.741	20.505
Instrumentos de dívida	14.282	13.969
Instrumentos financeiros derivativos - hedge	189	376
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.727	5.626
Outros passivos não circulantes	543	534
Patrimônio líquido	8.565	7.814
Total	33.633	33.012

Comentário do Desempenho

Ebitda e Margem Ebitda

Ebitda por segmento – 1T24 x 1T23 (em R\$ milhões)

	Energia elétrica			Transporte de Gás	Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading		
1T24					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.162	249	(3)	1.512	2.920
Depreciação e amortização	242	3	-	-	245
Ebitda ¹	1.404	252	(3)	1.512	3.165
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	(1.350)	(1.350)
Ebitda ajustado	1.404	252	(3)	162	1.815
Margem Ebitda ajustada	62,3%	83,7%	(5,6%)	-	69,6%
1T23					
Lucro antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.299	287	3	248	1.837
Depreciação e amortização	227	-	-	-	227
Ebitda ²	1.526	287	3	248	2.064
Margem Ebitda ²	62,6%	76,7%	3,0%	-	70,9%
Variação					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	(137)	(38)	(6)	1.264	1.083
Depreciação e amortização	15	3	-	-	18
Ebitda	(122)	(35)	(6)	1.264	1.101
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	(1.350)	(1.350)
Ebitda ajustado	(122)	(35)	(6)	(86)	(249)
Margem Ebitda ajustada	(0,3 p.p.)	7,0 p.p.	(8,6 p.p.)	-	(1,3 p.p.)

¹ Conforme as orientações estabelecidas na Resolução CVM nº 156 (RCVM 156) e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2023, de 23 de junho de 2022 e 13 de fevereiro de 2022, respectivamente.

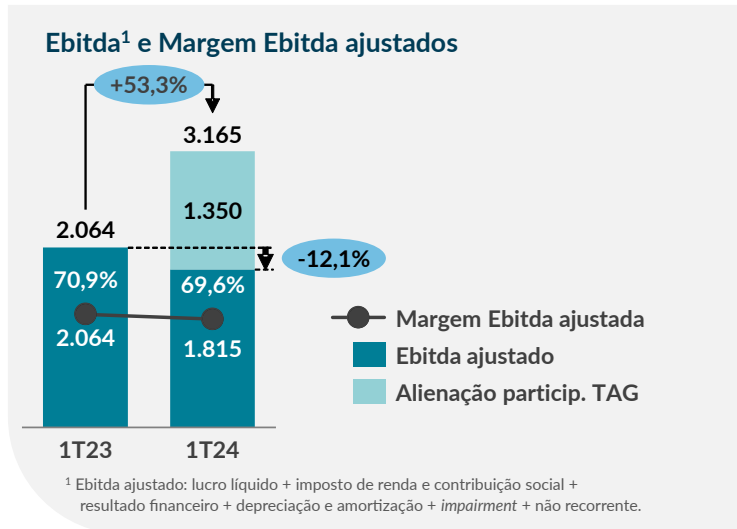
² No 1T23 a Companhia não apresentou transações não recorrentes, desta forma, não há valores a serem ajustados no Ebitda.

Entre o 1T24 e o 1T23, o **Ebitda aumentou** R\$ 1.101 milhões (53,3%), passando de R\$ 2.064 milhões no 1T23 **para R\$ 3.165 milhões no 1T24**, considerando a alienação de participação societária em controlada em conjunto. **Já o Ebitda ajustado teve redução** de R\$ 249 milhões (12,1%), passando de R\$ 2.064 milhões no 1T23 para **R\$ 1.815 milhões no 1T24**.

As principais variações no Ebitda ajustado estão no **segmento de geração e venda de energia elétrica**, cujos **efeitos negativos**, foram: (i) R\$ 229 milhões da combinação das variações de quantidade de energia vendida e do preço médio líquido de venda, dos quais, R\$ 182 milhões referem-se à alienação da subsidiária Pampa Sul; (ii) R\$ 30 milhões referentes a *royalties*; (iii) queda de R\$ 15 milhões de receita de remuneração e atualização monetária sobre ativos de concessões das UHEs Jaguará e Miranda; (iv) R\$ 9 milhões de despesas com vendas, gerais e administrativas; (v) R\$ 8 milhões de encargos de uso da rede elétrica e conexão, sendo composto por R\$ 16 milhões de aumento por aquisição e entrada em operação de novas usinas e reajuste anual, e atenuado pela venda de Pampa Sul (R\$ 8 milhões); e (vi) R\$ 19 milhões relativos às demais receitas, custos operacionais e despesas administrativas, os quais foram atenuados pela venda de Pampa Sul (R\$ 35 milhões). Esses efeitos foram atenuados pelas seguintes variações com **efeitos positivos**: (vii) queda de R\$ 116 milhões nas compras de energia; (viii) R\$ 50 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo; e (ix) redução de R\$ 22 milhões de combustível decorrente da venda de Pampa Sul. Destaca-se que o impacto da venda de Pampa Sul no Ebitda do segmento de geração e venda de energia elétrica foi de R\$ 117 milhões.

Adicionalmente, no 1T24, o Ebitda foi impactado negativamente pelo **segmento de transmissão**, cujos efeitos foram, substancialmente, a combinação dos seguintes fatores: (i) R\$ 28 milhões de redução na receita de remuneração dos ativos de contrato; (ii) aumento de R\$ 7 milhões de despesas com vendas, gerais e administrativas; (iii) R\$ 2 milhões de decréscimo do resultado de construção; atenuado pela (iv) elevação de R\$ 3 milhões na margem de O&M (RAP de O&M, líquida dos custos), em decorrência, principalmente, do aumento da receita de serviços prestados.

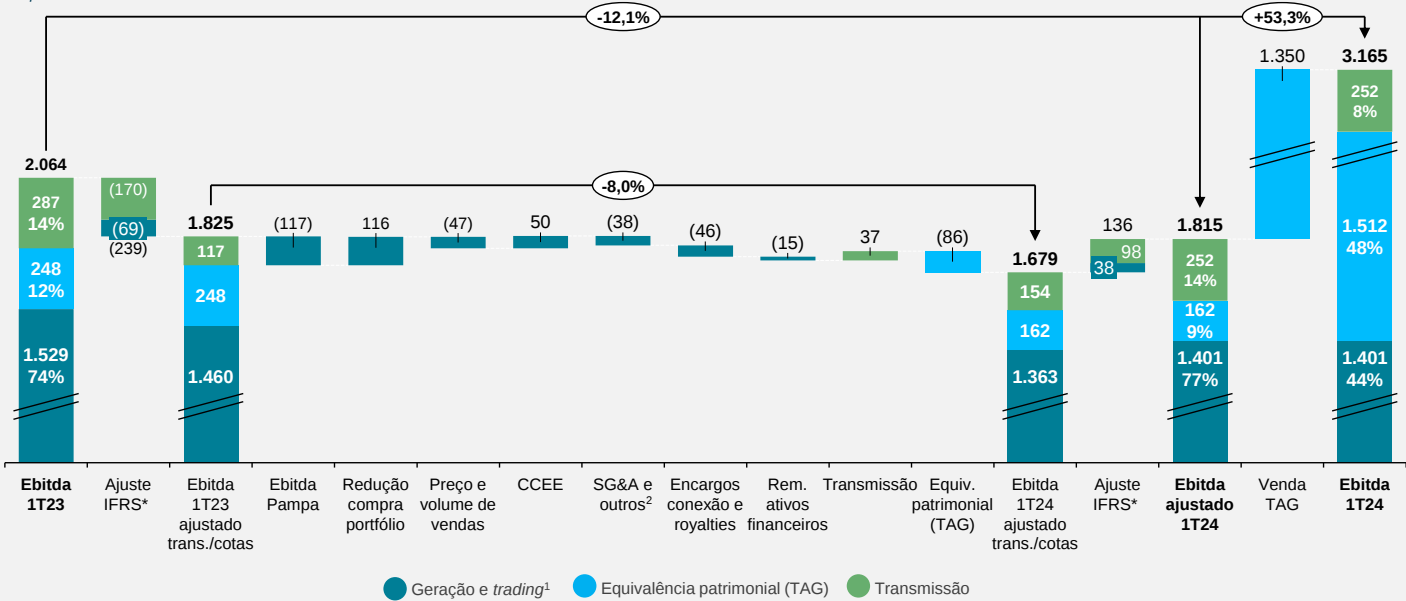
Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, bem como com os impactos de ajustes regulatórios de transmissoras, apresentamos a tabela abaixo:



Comentário do Desempenho

(Valores em R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. (%)
Lucro líquido recorrente	1.684	882	90,9
(+) Imposto de renda e contribuição social	711	235	202,6
(+) Resultado financeiro	525	720	(27,1)
(+) Depreciação e amortização	245	227	7,9
Ebitda	3.165	2.064	53,3
Efeitos não recorrentes			
(+) Alienação de participação societária em controlada em conjunto	(1.350)	-	100,0
Ebitda ajustado	1.815	2.064	(12,1)
Ebitda societário transmissão (IFRS)	(252)	(287)	(12,2)
Ebitda regulatório transmissão (RAP)	154	117	31,6
Ebitda societário cotistas (IFRS)	(203)	(229)	(11,4)
Ebitda regulatório cotistas	165	160	3,1
Ebitda ajustado por efeitos de transmissão e cotas	1.679	1.825	(8,0)

Evolução do Ebitda
R\$ milhões



* IFRS: International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade).
¹ Contempla o resultado dos segmentos de geração e trading.
² Outros: excluindo o efeito societário de cotistas.



Conjunto Fotovoltaico Nova Aurora e Eólica Tubarão (SC)

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

(Valores em R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. (R\$)
Renda de aplicações financeiras	191	90	101
Outras receitas financeiras	21	25	(4)
Total receitas financeiras	212	115	97
Dívida:			
Juros	(263)	(321)	58
Atualização monetária	(243)	(258)	15
Outras despesas financeiras, líquidas	(54)	(51)	(3)
Total despesas financeiras	(560)	(630)	70
Concessões a pagar (Uso de Bem Público):			
Atualização monetária	(53)	(86)	33
Atualização a valor presente	(124)	(119)	(5)
Total despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	(177)	(205)	28
Resultado financeiro	(525)	(720)	195

Receitas financeiras: no 1T24, as receitas financeiras atingiram R\$ 212 milhões, R\$ 97 milhões ou 84,3% acima dos R\$ 115 milhões auferidos no 1T23, substancialmente, pelo aumento de R\$ 101 milhões na receita com aplicações financeiras. O acréscimo foi motivado, principalmente, pelo crescimento da média dos saldos de aplicações financeiras nos períodos em questão.

Despesas financeiras: as despesas financeiras no 1T24 foram de R\$ 560 milhões, isto é, R\$ 70 milhões ou 11,1% abaixo das registradas no 1T23, que foram de R\$ 630 milhões. As principais variações observadas foram decorrentes da redução de R\$ 73 milhões sobre a dívida, entre os trimestres analisados, devido à queda de R\$ 58 milhões em juros sobre a dívida, em virtude da liquidação de instrumentos de dívida em montantes significativos ao longo do ano de 2023, acrescida pela redução de R\$ 15 milhões relativas à atualização monetária, em decorrência do declínio dos índices inflacionários.

Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público): as despesas de concessões a pagar reduziram em R\$ 28 milhões (13,7%), atingindo R\$ 177 milhões no 1T24 em contrapartida aos R\$ 205 milhões no 1T23, em virtude dos seguintes fatores: (i) decréscimo de R\$ 33 milhões de atualização monetária, em decorrência, principalmente, da redução do IGPM e do IPCA entre os períodos; e (ii) R\$ 5 milhões de acréscimo pela atualização a valor presente das concessões a pagar.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

O valor apurado de **IR e CSLL no 1T24 foi R\$ 711 milhões**, variação de R\$ 476 milhões (202,6%) quando comparado ao mesmo trimestre de 2023, o qual foi R\$ 235 milhões. As variações foram motivadas, principalmente, pelo aumento do lucro antes do IR e CSLL entre os períodos observados. Desconsiderando o efeito não recorrente, de R\$ 459 milhões de IR e CSLL decorrentes da alienação de participação societária em controlada em conjunto, as despesas com IR e CSLL, aumentaram R\$ 17 milhões, o que representa 7,2% de aumento, entre os trimestres analisados.

Lucro Líquido

O lucro líquido do 1T24 foi de R\$ 1.684 milhões, R\$ 802 milhões ou 90,9% maior do que os R\$ 882 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. Esse acréscimo é consequência da combinação dos seguintes efeitos: (i) resultado positivo de alienação de participação societária em controlada em conjunto de R\$ 891 milhões; (ii) redução de R\$ 249 milhões no Ebitda ajustado; (iii) efeito positivo de R\$ 195 milhões do resultado financeiro líquido; (iv) aumento de R\$ 17 milhões do imposto de renda e da contribuição social, considerando as transações recorrentes; e (v) aumento de R\$ 18 milhões da depreciação e amortização. Excluindo-se o efeito não recorrente, de alienação de participação societária em controlada em conjunto, o lucro líquido reduziu em R\$ 89 milhões (10,1%) entre os trimestres em comparação.

Notas Explicativas

GLOSSÁRIO

ACR: Ambiente de Contratação Regulada

ADR: *American Depositary Receipts*

AGO: Assembleia Geral Ordinária

ANA: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico

Aneel: Agência Nacional de Energia Elétrica

ANP: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

APR: Ações Preferenciais Resgatáveis

B3: Brasil, Bolsa, Balcão

BASA: Banco da Amazônia

BD: Benefício Definido

BNB: Banco do Nordeste do Brasil

BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

BNP: Banque Nationale de Paris

BSPS: Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

CDI: Certificado de Depósito Interbancário

CDPQ: Caisse de Dépôt et Placement du Québec

COFINS: Contribuição para Financiamento da Seguridade Social

CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis

CSLL: Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido

CVM: Comissão de Valores Mobiliários

DI: Depósito Interbancário

EOL: Eólica

HFC: *Hedge* de Fluxo de Caixa

HSBC: Hong Kong and Shanghai Banking Corporation

IASB: International Accounting Standards Board

ICMS: Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

ICSD: Índice de Cobertura do Serviço da Dívida

IFRS: International Financial Reporting Standards

IGP-M: Índice Geral de Preços do Mercado

IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

IR: Imposto de Renda

ISSQN: Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

JCP: Juros sobre Capital Próprio

KM: Quilômetro

MUFG: Mitsubishi UFJ Financial Group

MW: Megawatt

MWh: Megawatt-hora

NDF: *Non-Deliverable Forward*

O&M: Operação e Manutenção

ONS: Operador Nacional do Sistema

P&D: Programa de Pesquisa e Desenvolvimento

PCH: Pequenas Central Hidrelétrica

PIS: Programa de Integração Social

PREVIC: Superintendência Nacional de Previdência Complementar

PREVIG: Sociedade de Previdência Complementar

RAP: Receita Anual Permitida

RBO: Retorno da Bonificação pela Outorga

SPE: Sociedade de Propósito Específico

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo

UBP: Uso de Bem Público

UHE: Hidrelétricas

V.M.: Variação Monetária

Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31.03.2024
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

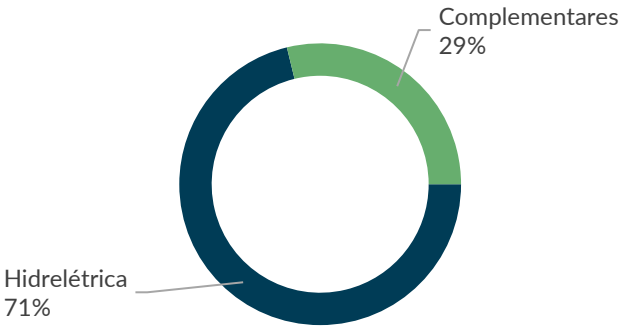
NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. (“Companhia” ou “ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”) é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura, atuante nas atividades de geração centralizada, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Estas atividades são regulamentadas pela Aneel. A Companhia atua ainda no segmento de transporte de gás, regulado pela ANP. Mais informações vide Nota 25 – Informações por segmento.

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia ADR Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. (“ENGIE Participações”), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A ENGIE Brasil Energia é responsável por aproximadamente 5,2%¹ da capacidade instalada do país. Em 31.03.2024, a capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, era de 9.003,5 MW própria, conforme subdivisão mostrada abaixo. A garantia física para fins de comercialização era de 4.360,9 MW médios, dos quais 358,6 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda, que foram destinadas ao ACR, no Sistema de Cotas de Garantia Física. A capacidade instalada da Companhia é distribuída conforme a seguir.



Em 31.03.2024, o parque gerador em operação da Companhia era composto por **99 usinas**, sendo:

				
11	58	3	25	2
hidrelétricas ("UHE")	parques eólicos	à biomassa	solares fotovoltaicas	pequenas centrais hidrelétricas ("PCH")

¹As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

a) Concessões e autorizações

Em 31.03.2024, a Companhia possuía as seguintes concessões e autorizações:

a.1) Concessões de geração

Concessões	Detentor (a) da concessão	Modelo de acordo contratual	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da concessão - EBE	Vencimento da concessão ²	Indexador do reajuste anual	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
UHE Salto Santiago	ENGIE	Privatização	1.420	702	09.1998	11.2030	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Salto Osório	ENGIE	Privatização	1.091	478	09.1998	04.2031	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Passo Fundo	ENGIE	Privatização	226	108	09.1998	04.2031	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Itá	ENGIE / Itasa	Privatização	1.450 ¹	705 ¹	10.1995	12.2032	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Machadinho	ENGIE	Privatização	1.140 ¹	520 ¹	07.1997	10.2035	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Cana Brava	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	450	248	08.1998	12.2035	IGP-M até set/2021 e IPCA a partir de out/2021	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Ponte de Pedra	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	176	128	10.1999	03.2037	IGP-M	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE São Salvador	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	243	141	04.2002	06.2040	IGP-M até jun/2007 e IPCA a partir de jul/2007	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Estreito	CEE	UBP para Geração de Energia Elétrica	1.087 ¹	610 ¹	12.2002	02.2047	IGP-M até out/2011 e IPCA a partir de nov/2011	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Jaguará	Jaguara	Regime de Cotas	424	324	12.2017	06.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	6, 10 e 11
UHE Miranda	Miranda	Regime de Cotas	408	188	12.2017	06.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	6, 10 e 11

(1) Valores totais, incluindo montante referente às demais empresas nos consórcios.
(2) Considera os períodos de extensão previstos nas Leis nº 13.360/2016, nº 14.052/2020 e nº 14.182/2021.

Notas Explicativas

a.2) Concessões de transmissão

Concessões	Detentor (a) da concessão	Modelo de acordo contratual	Extensão	Subestações	Início da concessão	Vencimento da concessão	Indexador do reajuste anual	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Asa Branca	ETP II	Deságio da RAP	1.006 km	-	09.2023	09.2053	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Gralha Azul	ETP II	Deságio da RAP	1.000 km	5	03.2018	03.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Novo Estado	ETP II	Deságio da RAP	1.800 km	1	03.2018	03.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7 e 11
Gavião Real	ETP II	Deságio da RAP	Ampliação em 1 km subestação de terceiros		09.2022	09.2052	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7

Notas Explicativas

a.3) Participação da ENGIE e controladas nos consórcios

Consórcios	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Referência nota
UHE Itá	1.127	529	9
UHE Machadinho	415	143	9
UHE Estreito	436	244	9

Para o Consócio Machadinho, no período de extensão da concessão decorrente da repactuação do risco hidrológico, explicado na Nota 11 - Intangível, a Companhia possui 100% da garantia física da usina.

a.4) Autorizações

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Extensão (km)	Total de contratos	Estações de compressão	Início da autorização	Vencimento da autorização	Referência nota
Gasodutos							
Transportadora Associada de Gás (TAG)	Transportadora Associada de Gás (TAG)	4.500	5	11 ¹	06.2019	Prazo indeterminado	9

(1) A TAG possui 11 estações próprias de compressão.

A TAG opera seus atuais gasodutos sob o regime de autorização, cujo prazo de vencimento de 2039 a 2041, foi ratificado pela Lei 14.134/2021 ("Nova Lei do Gás"). A Nova Lei do Gás deixou de estipular prazo específico de vigência das autorizações, sendo aplicáveis as hipóteses de revogação previstas na referida lei. Além disso, os bens e instalações destinados à atividade de transporte de gás deixaram de estar vinculados à respectiva autorização, não havendo mais a obrigatoriedade de devolução para a União ou desmobilização dos mesmos após o término da autorização, revogação ou extinção.

Notas Explicativas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da autorização	Vencimento da autorização	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Usinas de Cogeração							
Ibitiúva Bioenergética	Consórcio Andrade ¹	33	10	04.2000	04.2030 ³	Transferência parceiro ³	10 e 11
Lages	Lages	28	8	10.2002	10.2032	Desmobilização	10 e 11
Ferrari	Ferrari Termoelétrica	80	26	07.2007	07.2042 ³	Transferência parceiro ³	10 e 11
Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH)							
PCH Rondonópolis	Tupan	27	14	12.2002	12.2032	Devolução do ativo	10 e 11
PCH Engenheiro José Gelazio da Rocha	Hidropower	24	12	12.2002	12.2032	Devolução do ativo	10 e 11
Usinas eólicas (EOL)							
Conjunto Eólico Trairí	SPEs do Conjunto	213	88	09.2011 e 01.2015 ²	09.2041 e 01.2045 ²	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo III, IV, VI e VII	CLWP Eólicas	119	60	07.2015	07.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo V e XXI	CLWP Eólicas	59	29	08.2015	08.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo I, II, XV, XVI e XVIII	CLWP Eólicas	148	77	05.2017	05.2052	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo VIII-XIV, XVII, XIX, XX, XXII	CLWP Eólicas	361	192	12.2019	12.2054	Desmobilização	10 e 11
EOL Tubarão P&D	ENGIE Brasil Energia	2	0,3	05.2015	Não operacional	Não operacional	10 e 11
EOL Tubarão 2 P&D	ENGIE Brasil Energia	4	-	02.2021	Não operacional	Não operacional	10 e 11
EOL Umburanas 1-3,5-6,9-11, 13, 15-16,18	Umburanas Eólicas	233	141	08.2014	08.2049	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 8	Umburanas Eólicas	25	15	10.2014	10.2049	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 17	Umburanas Eólicas	22	13	07.2015	07.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 19, 21, 23 e 25	Umburanas Eólicas	80	44	08.2015	08.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Santo Agostinho 1,2,4-6,13,14,17,21 e 25-27	SPEs do Conjunto	391	202	05.2021	05.2056	Desmobilização	10 e 11
Usinas eólicas – Em construção							
EOL Santo Agostinho 3 e 18	SPEs do Conjunto	43	22	05.2021	05.2056	Desmobilização	10 e 11
EOL Serra do Assuruá 1 a 24	SPEs do Conjunto	846	412	11.2021	11.2056	Desmobilização	10 e 11

(1) As consorciadas são a Ibitiúva Bioenergética S.A. (72,9%) e a Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. (27,1%).

(2) O Conjunto Eólico Trairí é constituído por duas *holdings* concentrando SPEs com diferentes datas de início e encerramento de operação. Mais informações, vide a Nota 9 – Investimentos.

(3) Ao término da autorização os ativos serão transferidos para os parceiros, por meio de cessão não onerosa e os consórcios serão encerrados. Em relação a Ibitiúva, o prazo inicial de transferência dos ativos, incluindo a autorização, para os parceiros é 02.2025, podendo ser estendido conforme previsões contratuais. Para Ferrari, o prazo de transferência dos ativos, incluindo a autorização, para o parceiro é 02.2033, sem a possibilidade de extensão.

Notas Explicativas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da autorização	Vencimento da autorização	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Usinas fotovoltaicas							
Central Fotovoltaica Assú V	Assú V	34	9	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Nova Aurora	ENGIE Brasil Energia	3	0,2	04.2014	Não operacional	Não operacional	10 e 11
Conjunto Fotovoltaico Paracatu	SPEs do Conjunto	132	34	06.2016	04.2051 e 06.2051 ¹	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Fotovoltaico Floresta	SPEs do Conjunto	86	25	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Lar do Sol ²	SPEs do Conjunto	198	53 ³	04.2019	04.2054	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Juazeiro ²	SPEs do Conjunto	120	35	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Sertão Solar (Barreiras) ²	SPEs do Conjunto	95	26	07.2018	07.2053	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Sol do Futuro ²	SPEs do Conjunto	81	16	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto São Pedro ²	SPEs do Conjunto	54	16	03.2016	03.2051	Desmobilização	10 e 11
Usinas solares fotovoltaicas - Em construção							
Conjunto Fotovoltaico Assu Sol 1 a 16	SPEs do Conjunto	752	229	02.2022	02.2057	Em desenvolvimento	10 e 11

(1) O Conjunto Fotovoltaico Paracatu é constituído por 4 SPEs com diferentes datas de início e encerramento de operação. Mais informações podem ser observadas na Nota 9 – Investimentos das demonstrações financeiras de 31.12.2023.

(2) Aquisição de subsidiárias, mais informações vide Nota 9 - Investimentos.

(3) As Usinas pertencentes ao Conjunto Lar do Sol não possuem garantia física declarada, portanto suas capacidades comerciais são baseadas na geração prevista.

Notas Explicativas

A Companhia possui 22,9 MW e 9,7 MW médios da capacidade instalada e da garantia física da Usina de Cogeração Ibitiúva Bioenergética, respectivamente, que correspondem às suas participações como acionista e consorciada.

a.5) Obrigações contratuais condicionantes das concessões

A Companhia como concessionária, possui obrigações com o Poder Concedente e a Aneel. Exceto pelas particularidades de cada usina, as obrigações gerais para todas as concessões, englobam a responsabilidade pelas eventuais consequências danosas da exploração das usinas, bem como por ações de empresas subcontratadas para um ou mais serviços de construção, montagem, operação e manutenção, especialmente os decorrentes de ampliações e melhorias.

A concessionária deve manter de forma permanente, por meio de adequada estrutura de operação e conservação, os equipamentos e instalações das concessões em perfeitas condições de funcionamento, bem como seu estoque de material de reposição, manter equipe técnica, própria ou terceira, legalmente habilitada e treinada e em número compatível com o desempenho operacional, de modo a assegurar a continuidade, regularidade, eficiência e segurança da exploração das concessões. Ela deverá atender a todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista e previdenciária e aos encargos oriundos da legislação e normas regulamentares estabelecidas pelo Poder Concedente e pela Aneel.

Cabe à concessionária realizar investimentos necessários para garantir a qualidade, atualidade da produção e transmissão de energia elétrica, compreendendo a modernidade das técnicas, dos equipamentos, das instalações e a sua conservação, bem como a melhoria e expansão. Elaborar, manter e executar programas periódicos de inspeção, monitoramento, ações de emergência e avaliação da segurança das estruturas das concessões, são obrigações, assim como manter atualizada a análise e interpretação desses dados, os quais devem ficar à disposição da fiscalização da Aneel.

Ademais, a gestão documental, a proteção especial de documentos e arquivos, organizar e manter atualizado os registros e os inventários dos bens vinculados à concessão e publicar anualmente as demonstrações financeiras e regulatórias, são obrigações relacionadas às concessões. Contratar e manter durante o prazo de vigência da concessão, apólices de seguro para garantir a cobertura adequada dos equipamentos imprescindíveis à continuidade da prestação do serviço, cabendo à concessionária a definição dos bens e instalações a serem segurados.

Cumprir a legislação ambiental e de recursos hídricos, instalar, operar e manter, em conformidade com a Resolução Conjunta da Aneel e ANA, as instalações e observações hidrométricas. Respeitar os limites das vazões de restrição, máxima e mínima, taxas de variação das vazões defluentes, níveis máximos e mínimos operativos e taxas de variação de níveis operativos, observando as condições de operação de reservatório definidas pela ANA, em articulação com o ONS. A concessionária fica responsável por realizar a gestão dos reservatórios das usinas hidrelétricas e suas respectivas áreas de proteção.

Quanto aos contratos, fica encarregada a concessionária de celebrar os contratos de uso e conexão aos sistemas de transmissão e de distribuição e efetuar os pagamentos dos respectivos encargos, prestar contas à Aneel, anualmente, da gestão da concessão de geração, mediante relatório compreendendo o desempenho técnico operacional das instalações sob sua responsabilidade, bem como manter comunicação constante com a Aneel sobre alterações societárias e transações com partes relacionadas.

a.6) Indisponibilidade dos bens

Os bens e instalações utilizados na geração, transmissão e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e a expressa autorização do Órgão Regulador. A Aneel regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Notas Explicativas

Principais eventos societários e operacionais

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no período de três meses findo em 31.03.2024 foram estes:



Ratings da Companhia



Alienação de participação acionária da TAG



Aquisição de Conjuntos Fotovoltaicos

b) Ratings da Companhia

Abaixo seguem avaliações de ratings efetuadas por agências de classificação de risco no decorrer de 2024:

Empresa	Agência	Rating	Classificação	Data
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	rating nacional de longo prazo	'AAA(bra)' com perspectiva estável	09.02.2024
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	rating nacional de longo prazo -6ª, 7ª, 9ª, 10ª e 11ª emissões de debêntures	'AAA(bra)' com perspectiva estável	09.02.2024
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	rating internacional de longo prazo em moeda estrangeira	'BB+' com perspectiva estável	09.02.2024
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	rating internacional de longo prazo em moeda local	'BBB-', com perspectiva estável	09.02.2024

c) Alienação de participação acionária da TAG

Em 10.01.2024, após o cumprimento de todas as condições precedentes celebradas no contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre, de um lado, a Companhia, e de outro lado, o Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), por meio de sua subsidiária integral CDP Groupe Infrastructures Inc., foi concluída a operação de alienação de 15% da participação societária detida pela Companhia na TAG. O preço de venda foi de R\$ 2.780 milhões, já ajustado em virtude da distribuição de dividendos em dezembro de 2023, em uma estrutura de porteira fechada (locked box), em linha com termos usuais em operações do mesmo porte e natureza.

A Companhia permanece acionista da TAG, sendo titular de ações representativas de 17,5% do capital social total da TAG, permanecendo o Grupo ENGIE com 50% do capital social total da TAG, ambos vinculados ao acordo de acionistas da TAG, mantendo o grupo de controle atual. Mais informações vide Nota 9 –Investimentos.

d) Aquisição de Conjuntos Fotovoltaicos

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 27.10.2023, aprovou a assinatura do contrato de aquisição dos conjuntos fotovoltaicos pela ECP, controlada direta da Companhia. Em 28.10.2023 a ECP e GIP Helios II S.A. ("GIP") assinaram contrato de compra e venda de ações que regula a aquisição da totalidade das ações de emissão da Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. (Atlas Brasil) e da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. (Atlas Brasil 2") e, por consequência, das ações de emissão dos Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol ("Conjuntos Fotovoltaicos") detidas pela Atlas.

Em 06.03.2024 após a confirmação do cumprimento das condições precedentes a que estava sujeita, foi concluída a operação de aquisição. A capacidade instalada e a capacidade comercial dos parques totalizavam 543 MW médios e 145,1 MW médios, respectivamente. O valor de aquisição foi de R\$ 2.366 milhões, sendo: (i) 1.215 milhões – relativo ao valor contábil dos ativos líquidos adquiridos; e (ii) R\$ 1.151 milhões – decorrente da diferença entre a contraprestação transferida e o valor contábil dos ativos, registrado preliminarmente na rubrica "Direito de uso de ativos" no Intangível. Mais informações vide Nota 9 –Investimentos.

Notas Explicativas

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) da controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as ITR do consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), exceto pelos registros no balanço da controladora (i) das operações controladas em conjunto que, pelas normas brasileiras, são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento; e (ii) das capitalizações de juros sobre capitais de terceiros captados na controladora cujo ativo qualificável está em uma controlada, as quais nas demonstrações financeiras da controladora impactam o investimento pelas normas contábeis brasileiras, enquanto não há previsão desta contabilização nas demonstrações financeiras individuais de acordo com as IFRS.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferenças entre o lucro líquido por ação básico e diluído em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2023, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 31.03.2024. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31.12.2023.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 31.03.2024, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2023.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2024

A partir de 01.01.2024, estão vigentes os seguintes pronunciamentos:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23				
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	IAS 1, IAS 7, IFRS 7 e IFRS 16	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24				
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	IAS 12	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.

A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos significativos nas ITR individuais e consolidadas de 31.03.2024.

Notas Explicativas

b) Sistema EmpresasNet

Na “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido” do Sistema EmpresasNet da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a “Outros Resultados Abrangentes”, está apresentado na coluna com essa indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das informações trimestrais

As ITR ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 07.05.2024.

NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

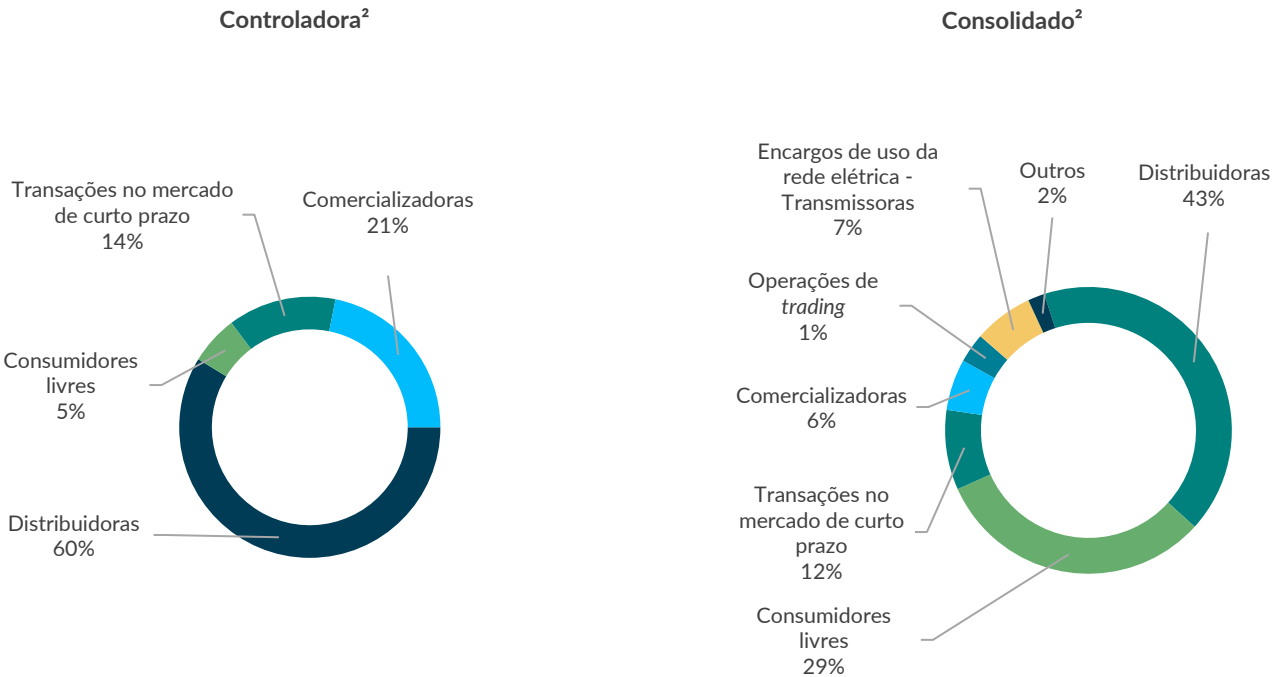
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários à vista	7.603	7.678	193.451	123.494
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	2.252.310	3.242.206	4.319.507	5.076.800
Outras aplicações financeiras	498.993	604	749.287	55.473
	2.751.303	3.242.810	5.068.794	5.132.273
	2.758.906	3.250.488	5.262.245	5.255.767

NOTA 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Distribuidoras	344.815	309.313	477.692	478.301
Consumidores livres	28.003	31.901	313.145	356.936
Transações no mercado de curto prazo	77.649	70.763	131.370	103.392
Encargos de uso da rede elétrica - Transmissoras	-	-	78.265	77.046
Comercializadoras	122.934	115.302	68.684	66.452
Operações de trading	-	-	17.109	38.172
Outros	-	-	21.650	21.650
Provisão para perdas de crédito esperadas	(6.180)	(6.180)	(9.113)	(9.113)
Ativo circulante	567.221	521.099	1.098.802	1.132.836
Consumidores livres	-	-	5.366	5.369
Distribuidoras	748	748	748	748
Ativo não circulante¹	748	748	6.114	6.117
	567.969	521.847	1.104.916	1.138.953

(1) Os valores referentes às contas a receber de clientes no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica “Outros ativos não circulantes”.

Notas Explicativas



(2) Os valores referentes à provisão para perda de crédito esperado representam 1% do valor total da controladora e do consolidado.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Vencidos até 30 dias	373	-	2.094	6.759
Vencidos há mais de 30 dias				
Com perdas estimadas reconhecidas	6.180	6.180	9.113	9.113
Outros	34	39	29.800	22.183
	6.587	6.219	41.007	38.055

NOTA 5. DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Garantias de posição devedora na CCEE	21.682	21.134	23.614	23.017
Depósitos para reinvestimento	5.080	5.080	7.024	13.152
Garantias de financiamento	-	-	8	8
Ativo circulante	26.762	26.214	30.646	36.177
Garantias de financiamento	12.404	11.992	376.162	314.463
Outros	-	-	7.719	7.558
Ativo não circulante	12.404	11.992	383.881	322.021
	39.166	38.206	414.527	358.198

Notas Explicativas

NOTA 6. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	Consolidado					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
UHE Jaguará	237.562	1.858.485	2.096.047	234.229	1.833.921	2.068.150
UHE Miranda	145.351	1.137.106	1.282.457	143.314	1.122.077	1.265.391
	382.913	2.995.591	3.378.504	377.543	2.955.998	3.333.541

b) Mutação do ativo financeiro de concessão

	Consolidado		
	UHE Jaguará	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2023	2.068.150	1.265.391	3.333.541
Recebimentos	(55.995)	(34.262)	(90.257)
Juros	36.920	22.589	59.509
Variação monetária	46.972	28.739	75.711
Saldos em 31.03.2024	2.096.047	1.282.457	3.378.504

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguará	UHE Miranda	Total
Abril a dezembro de 2025	150.207	91.902	242.109
2026	183.496	112.270	295.766
2027	165.999	101.565	267.564
2028	150.133	91.857	241.990
2029	135.813	83.096	218.909
2030 a 2034	507.735	310.656	818.391
2035 a 2047	565.102	345.760	910.862
	1.858.485	1.137.106	2.995.591

NOTA 7. ATIVO DE CONTRATO

a) Composição

	Consolidado					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Novo Estado	348.441	3.892.349	4.240.790	352.765	3.823.920	4.176.685
Gralha Azul	259.161	2.367.956	2.627.117	257.306	2.330.004	2.587.310
Gavião Real	6.063	60.364	66.427	5.025	51.093	56.118
Asa Branca	-	16.606	16.606	-	9.324	9.324
	613.665	6.337.275	6.950.940	615.096	6.214.341	6.829.437

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo de contrato

	Consolidado				
	Novo Estado	Gralha Azul	Gavião Real	Asa Branca	Total
Saldos em 31.12.2023	4.176.685	2.587.310	56.118	9.324	6.829.437
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	12.549	-	8.340	6.957	27.846
Ganhos (perdas) por eficiência (ineficiência) na construção	1.652	(3.682)	-	-	(2.030)
Juros	56.278	46.447	935	149	103.809
Variação monetária	91.247	58.210	1.034	176	150.667
Recebimentos RAP construção	(97.621)	(61.168)	-	-	(158.789)
Saldos em 31.03.2024	4.240.790	2.627.117	66.427	16.606	6.950.940

c) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Consolidado				
	Novo Estado	Gralha Azul	Gavião Real	Asa Branca	Total
Abril a dezembro de 2025	253.029	186.285	3.437	30	442.781
2026	318.404	229.477	4.331	463	552.675
2027	295.510	207.697	4.061	604	507.872
2028	276.761	189.559	3.806	601	470.727
2029	259.318	173.105	3.568	598	436.589
2030 a 2034	864.854	542.878	14.757	2.989	1.425.478
2035 a 2053	1.624.473	838.955	26.404	11.321	2.501.153
	3.892.349	2.367.956	60.364	16.606	6.337.275

NOTA 8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Alienação de subsidiária	427.052	422.230	427.052	422.230
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica ¹	117.574	108.549	117.574	108.549
Créditos fiscais a recuperar	325	329	90.155	82.509
Indenização de seguros	-	-	89.803	131.328
Prêmio de riscos a apropriar - repactuação do risco hidrológico	48.734	51.240	67.393	70.417
Estoques	21.957	21.847	67.064	66.337
Imposto de renda e contribuição social diferidos ²	-	-	53.015	37.037
Despesas pagas antecipadamente	37.161	49.724	52.045	78.536
Alienações e serviços em curso	39.576	48.708	49.308	47.293
Crédito de Imposto de renda e contribuição social	19.209	19.209	39.944	32.642
Adiantamento a empregados	12.091	6.566	12.363	6.829
Contas a receber de clientes ³	748	748	6.114	6.117
Outros valores a receber	36.042	58.992	192.529	100.641
	760.469	788.142	1.264.359	1.190.465
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	559.657	582.034	894.493	842.084
Ativo não circulante	200.812	206.108	369.866	348.381
	760.469	788.142	1.264.359	1.190.465

(1) Mais informações vide Nota 17 – Provisões.

(2) Mais informações vide Nota 18 – Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

(3) Mais informações vide Nota 4 – Contas a receber de clientes.

Notas Explicativas

a) Alienação de subsidiária

O aumento de R\$ 4.822 é decorrente de juros e variação monetária oriundos da alienação da subsidiária Pampa Sul, cuja expectativa de recebimento do montante é em 2024.

NOTA 9. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Participações societárias permanentes				
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial				
Valor patrimonial do investimento	16.937.752	14.113.035	1.498.927	2.539.411
	16.937.752	14.113.035	1.498.927	2.539.411
Mais valia na aquisição de investimentos	47.069	47.584	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura ¹	93.505	173.654	93.505	173.654
	17.078.326	14.334.273	1.592.432	2.713.065

(1) Mais informações vide item "e" desta nota.

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora						Saldos em 31.03.2024
	Saldos em 31.12.2023	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	ORA ¹	Alienação de participação societária ²	
Controladas							
ECP ³	5.259.503	3.282.864	207.251	-	76.492	-	8.826.110
ETP II ⁴	1.652.144	5.840	75.857	-	-	-	1.733.841
Jaguara ⁵	1.607.326	-	64.174	-	-	-	1.671.500
CEE ⁶	1.472.075	-	95.155	-	-	-	1.567.230
Miranda ⁷	985.094	-	41.996	-	-	-	1.027.090
EBC ⁸	266.585	50.000	(25.179)	-	-	-	291.406
Outros	137.775	6.785	1.980	-	-	-	146.540
Operação em conjunto							
Itasa ⁹	193.122	-	(1.684)	(16.330)	-	-	175.108
Empreendimento controlado em conjunto							
TAG ¹⁰	2.539.411	-	161.537	-	148.165	(1.350.186)	1.498.927
	14.113.035	3.345.489	621.087	(16.330)	224.657	(1.350.186)	16.937.752

(1) Equivalência patrimonial de outros resultados abrangentes.
(2) Mais informações vide item "e" desta nota.
(3) ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.
(4) ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A.
(5) Companhia Energética Jaguará.
(6) Companhia Energética Estreito.
(7) Companhia Energética Miranda.
(8) ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.
(9) Itá Energética S.A.
(10) Transportadora Associada de Gás, é uma controlada em conjunto e, portanto, não consolidada pela Companhia.

Notas Explicativas

b.1) Informações das principais controladas

As principais informações sobre as controladas estão apresentadas a seguir:

	Participação (%)	31.03.2024				1º trimestre de 2024	
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido ajustado	Capital Social	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) ajustado
ECP	99,99	18.480.249	8.999.769	9.831.363	8.389.034	530.570	207.519
ETP II	99,99	7.698.320	5.975.938	1.733.841	1.570.943	290.430	75.857
Jaguara	99,99	2.744.690	1.073.190	1.671.500	875.449	140.426	64.174
CEE	99,99	2.039.831	472.601	1.567.230	989.380	163.068	95.155
Miranda	99,99	1.746.421	719.331	1.027.090	590.713	90.408	41.996
EBC	99,99	674.604	383.198	291.406	80.038	988.216	(25.179)
Operação em conjunto							
Itasa	48,75	436.575	77.380	359.195	350.136	45.616	(3.454)
Empreendimento controlado em conjunto							
TAG	17,50	33.633.049	25.067.754	8.565.295	1.294.197	2.217.213	840.952

b.1.1) Acionistas não controladores

A participação dos acionistas não controladores de Ibitiúva, Lar do Sol e da Maracanã, em 31.03.2024, no patrimônio líquido e no resultado do período da ECP acima apresentados, era de R\$ 1.005.253 e lucro de R\$ 268 (R\$ 953.439 no patrimônio líquido em 31.12.2023 e lucro de R\$ 413 em 31.03.2023), respectivamente, conforme abaixo demonstrado.

	% não controlador	Acionistas não controladores			
		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo)	
		31.03.2024	31.12.2023	1º trimestre de 2024	1º trimestre de 2023
Maracanã	12,34%	949.844	949.916	(71)	-
Lar do Sol	10,00%	51.409	-	(151)	-
Ibitiúva	5,00%	4.000	3.523	490	413
Total		1.005.253	953.439	268	413

b.1.2) Valores capitalizados

No quadro de “Informações das principais controladas”, os montantes de “Patrimônio líquido ajustado” e de “Lucro líquido (prejuízo) ajustado” contemplam os itens descritos abaixo.

b.1.2.1) Empréstimos, financiamentos e debêntures

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e debêntures para a construção dos Conjuntos Eólicos Campo Largo, Umburanas – Fase I, Campo Largo II e Santo Agostinho – Fase I e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP. Os juros sobre essas dívidas são capitalizados durante o período de construção das Usinas nas demonstrações financeiras consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora. Após a entrada em operação comercial os valores capitalizados são amortizados no período correspondente a amortização dos ativos imobilizados.

Os efeitos destes itens na controladora estão apresentados no quadro abaixo:

	Custo da dívida capitalizado, líquido de amortização			
	Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo)	
	31.03.2024	31.12.2023	1º trimestre de 2024	1º trimestre de 2023
ECP	350.883	303.898	46.985	17.859
Pampa	-	-	-	(2.378)

Notas Explicativas

b.1.2.2) Ações preferenciais resgatáveis

No ano de 2020, a ETP II emitiu ações preferenciais resgatáveis e o custo dessa emissão foi pago pela sua controladora ENGIE Brasil Energia, no valor de R\$ 15.250. Esse custo foi capitalizado nas demonstrações financeiras consolidadas e reconhecido no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e será amortizado linearmente até o resgate das ações. Em 31.03.2024, o total do montante capitalizado era de R\$ 11.459 (R\$ 11.730 em 31.12.2023). O montante de amortização reconhecido no 1º trimestre de 2024 e 2023 foi de R\$ 271.

c) Informações sobre as subsidiárias

c.1) Controladas

c.1.1) ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP")

O aumento de capital na controlada ECP destinou-se, principalmente, aos investimentos no Conjunto Eólico Santo Agostinho, no Conjunto Eólico Serra do Assuruá e no Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, bem como a aquisição das *holdings* Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. ("Atlas Brasil") e da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. ("Atlas Brasil 2"), mais informações vide abaixo. Adicionalmente, em 2024, a Companhia reconheceu R\$ 76.492 em "Outros resultados abrangentes", mais informações vide Nota 13 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

Adicionalmente, a Companhia mantém, por meio de sua controlada ECP, uma opção de compra da totalidade das ações preferenciais da Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. ("Maracanã"), adquiridas pelo acionista minoritário em 2023, a qual pode ser exercida entre o terceiro e décimo segundo ano contado da assinatura do acordo. Esta opção tem sua mensuração baseada em dados não observáveis, visto que o preço de compra é calculado pelo valor do investimento atualizado pela variação da taxa DI + 0.30% a.a. e descontado dos rendimentos recebidos pelo acionista minoritário. O valor estimado da opção não possui vantagem financeira direta em 31.03.2024 e, por este motivo, não foi contabilizada o valor desta opção.

d) Aquisição de subsidiária

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião no dia 27.10.2023, aprovou a assinatura do contrato de compra e venda das *holdings* Atlas Brasil e da Atlas Brasil 2. Em 06.03.2024, tendo em vista a confirmação do cumprimento das condições precedentes a que estava sujeita, foi concluída a operação de aquisição pela ECP, da totalidade das ações de emissão das *holdings* apresentadas acima, e por consequência, das ações ou quotas de emissão dos Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol ("Conjuntos Fotovoltaicos").

d.1) Preço de aquisição

O preço de aquisição foi de R\$ 2.367.633, sendo: (i) 1.215.952 – relativo ao valor contábil dos ativos líquidos adquiridos; e (ii) R\$ 1.151.681 – decorrente da diferença entre a contraprestação transferida e o valor contábil dos ativos, registrado preliminarmente na rubrica "Direito de uso de ativos" no Intangível.

A Companhia está realizando o processo de avaliação do valor justo dos ativos e dos passivos adquiridos para fazer as devidas alocações no balanço de aquisição conforme as regras de combinação de negócios. Desta forma, o saldo em 31.03.2024 do investimento considera análises preliminares da referida alocação.

d.1.1) Preço de compra base ajustado

Na data de fechamento da operação foi pago ao vendedor o valor de R\$ 2.361.046, sendo: R\$ 2.269.000 relativos ao preço de compra base e R\$ 92.046, correspondentes ao resultado dos ajustes de fechamento previstos no contrato.

d.1.2) Parcela contingente – performance de geração dos conjuntos fotovoltaicos

O contrato de compra e venda prevê um pagamento adicional atrelado ao repasse de possíveis ressarcimentos recebidos da CCEE pelos Conjuntos Fotovoltaicos, em decorrência de *constrained-off* por indisponibilidade externa. O valor estimado na data da aquisição foi de R\$ 6.587 e está registrado na rubrica "Obrigações vinculadas à aquisição de ativos" em Outros Passivos.

Notas Explicativas

d.2) Ativos adquiridos

De forma preliminar e com base no exposto anteriormente, o balanço de abertura da data de conclusão da aquisição está apresentado a seguir:

Balanço Patrimonial	Valor contábil - 06.03.2024		
	Atlas Brasil	Atlas Brasil 2	Total
ATIVO			
Ativo circulante	289.833	85.738	375.571
Caixa e equivalentes de caixa	205.211	66.809	272.020
Contas a receber de clientes	2.058	1.817	3.875
Outros ativos circulantes	82.564	17.112	99.676
Ativo não circulante	1.368.818	972.271	2.341.089
Depósitos vinculados	34.147	13.466	47.613
Outros ativos não circulantes	2.879	4.731	7.610
Imobilizado	1.258.235	914.925	2.173.160
Intangível	73.557	39.149	112.706
Total	1.658.651	1.058.009	2.716.660
PASSIVO			
Passivo circulante	167.420	51.595	219.015
Fornecedores	25.796	13.679	39.475
Dividendos e juros sobre o capital próprio	38.193	12.495	50.688
Instrumentos de dívida	46.631	21.593	68.224
Outros passivos circulantes	56.800	3.828	60.628
Passivo não circulante	788.439	441.708	1.230.147
Instrumentos de dívida	731.244	409.978	1.141.222
Outros passivos não circulantes	57.195	31.730	88.925
Total	955.859	493.303	1.449.162
Capital social de minoritários	-	51.546	51.546
Ativos líquidos	702.792	513.160	1.215.952
	Atlas Brasil	Atlas Brasil 2	Total
Preço base de aquisição	1.506.348	854.698	2.361.046
Parcela contingente	6.587	-	6.587
Contraprestação transferida	1.512.935	854.698	2.367.633
Ativos líquidos	702.792	513.160	1.215.952
Direito de uso de ativos	810.143	341.538	1.151.681

Notas Explicativas

e) Alienação de participação societária em controlada em conjunto

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 28.12.2023, aprovou a celebração do contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre, de um lado, a Companhia, e de outro lado, o Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), por meio de sua subsidiária integral CDP Groupe Infrastructures Inc., com interveniência e anuência da TAG, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para alienação, pela Companhia à CDPQ, de ações de emissão da TAG de titularidade da Companhia representativas de 15% do capital social total da TAG.

O preço base de venda foi de R\$ 3.113.550, em uma estrutura de porteira fechada (*locked box*), com as devidas correções monetárias até a data de fechamento, em linha com termos usuais em operações do mesmo porte e natureza e conforme previsto no contrato de compra e venda.

Em 10.01.2024, após o cumprimento de todas as condições precedentes, foi concluída a operação de alienação de 15% da participação societária detida pela Companhia na TAG, mediante transferência das ações e liquidação do preço, nos termos do contrato de compra e venda de ações e outras avenças celebrado em 28.12.2023, entre a Companhia, na qualidade de vendedora, pela TAG, na qualidade de interveniente anuente, e pelo Caisse de Dépôt et Placement du Québec, por meio de sua subsidiária integral CDP Groupe Infrastructure Inc., na qualidade de compradora. O preço de fechamento de venda foi de R\$ 2.780.265, montante apurado após os ajustes de preço previstos no contrato de compra e venda.

A Companhia permanece acionista da TAG, sendo titular de ações representativas de 17,5% do capital social total da TAG, permanecendo o Grupo ENGIE com 50% capital social total da TAG, ambos vinculados ao acordo de acionistas da TAG, mantendo o grupo de controle atual. A baixa de investimento pela alienação de participação societária em controlada em conjunto totalizou o montante de R\$ 1.430.335, sendo R\$ 1.350.186 referente ao valor patrimonial do investimento e R\$ 80.149 de ágio por expectativa de rentabilidade futura. O resultado com a alienação, líquido dos custos de venda, foi positivo em R\$ 1.349.930.

NOTA 10. IMOBILIZADO

IMOBILIZADO					
		Taxa média de depreciação		Taxa média de depreciação	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
 Máquinas e equipamentos		3,4%	3,7%	 Móveis e utensílios	6,3% 6,3%
 Reservatórios, barragens e adutoras		2,7%	2,7%	 Veículos	14,3% 14,3%
 Edificações e benfeitorias		2,9%	3,2%	 Obrigações especiais	4,6% 4,6%
 Direito de uso de arrendamento		5,9%	3,5%		

Notas Explicativas

a) Composição

	Controladora					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	4.339.221	(2.856.657)	1.482.564	4.281.976	(2.840.715)	1.441.261
Reservatórios, barragens e adutoras	5.126.165	(3.833.239)	1.292.926	5.144.143	(3.804.607)	1.339.536
Edificações e benfeitorias	1.289.195	(968.784)	320.411	1.288.794	(961.195)	327.599
Direito de uso de arrendamentos	89.417	(28.658)	60.759	93.870	(27.139)	66.731
Móveis e utensílios	9.653	(5.844)	3.809	9.470	(5.738)	3.732
Veículos	1.369	(1.234)	135	1.369	(1.220)	149
Obrigações especiais	(43.122)	14.376	(28.746)	(43.122)	13.914	(29.208)
	10.811.898	(7.680.040)	3.131.858	10.776.500	(7.626.700)	3.149.800
Em curso						
Máquinas e equipamentos	49.416	-	49.416	75.675	-	75.675
Adiantamentos a fornecedores	25.688	-	25.688	20.378	-	20.378
Aquisições a ratear	12.206	-	12.206	17.340	-	17.340
Reservatórios, barragens e adutoras	263	-	263	259	-	259
Edificações e benfeitorias	6.997	-	6.997	6.061	-	6.061
	94.570	-	94.570	119.713	-	119.713
	10.906.468	(7.680.040)	3.226.428	10.896.213	(7.626.700)	3.269.513
	Consolidado					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	17.262.685	(5.625.908)	11.636.777	14.122.147	(5.252.489)	8.869.658
Reservatórios, barragens e adutoras	7.107.143	(4.763.883)	2.343.260	7.125.121	(4.721.927)	2.403.194
Edificações e benfeitorias	1.835.349	(1.183.567)	651.782	1.805.970	(1.171.064)	634.906
Direito de uso de arrendamentos	311.043	(54.769)	256.274	296.060	(49.908)	246.152
Móveis e utensílios	12.593	(6.754)	5.839	12.299	(6.603)	5.696
Veículos	6.330	(3.571)	2.759	5.423	(3.515)	1.908
Obrigações especiais	(43.247)	14.376	(28.871)	(43.247)	13.914	(29.333)
	26.491.896	(11.624.076)	14.867.820	23.323.773	(11.191.592)	12.132.181
Em curso						
Máquinas e equipamentos	1.167.539	-	1.167.539	779.345	-	779.345
Reservatórios, barragens e adutoras	3.058	-	3.058	2.436	-	2.436
Edificações e benfeitorias	228.498	-	228.498	207.176	-	207.176
Adiantamentos a fornecedores	2.359.885	-	2.359.885	2.396.549	-	2.396.549
Aquisições a ratear	1.164.150	-	1.164.150	1.045.710	-	1.045.710
	4.923.130	-	4.923.130	4.431.216	-	4.431.216
	31.415.026	(11.624.076)	19.790.950	27.754.989	(11.191.592)	16.563.397

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora							Total
	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	
Saldos em 31.12.2023	1.441.261	1.339.536	327.599	66.731	3.881	119.713	(29.208)	3.269.513
Ingressos ¹	-	-	-	-	-	29.832	-	29.832
Remensuração	-	-	-	(4.455)	-	-	-	(4.455)
Transferências	72.673	(18.049)	164	-	187	(54.975)	-	-
Baixas	(2.382)	-	-	-	-	-	-	(2.382)
Depreciação	(28.988)	(28.561)	(7.352)	(1.517)	(124)	-	462	(66.080)
Saldos em 31.03.2024	1.482.564	1.292.926	320.411	60.759	3.944	94.570	(28.746)	3.226.428

(1) Os ingressos referem-se, principalmente: R\$ 13.300 referente a Modernização da UHE Salto Osório.

	Consolidado							Total
	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	
Saldos em 31.12.2023	8.869.658	2.403.194	634.906	246.152	7.604	4.431.216	(29.333)	16.563.397
Ingressos ¹	-	-	-	-	-	1.157.728	-	1.157.728
Ingresso - Provisão de desmobilização	-	-	-	-	-	5.883	-	5.883
Aquisição de subsidiárias ²	2.136.836	-	-	17.722	11	18.591	-	2.173.160
Remensuração	-	-	-	(4.453)	-	-	-	(4.453)
Juros, V.M. e deprec. Capitalizados ³	-	-	-	-	-	87.325	-	87.325
Transferências	764.974	(18.077)	29.141	-	1.575	(777.613)	-	-
Baixas	(2.790)	-	-	-	-	-	-	(2.790)
Depreciação ⁴	(131.901)	(41.857)	(12.265)	(3.147)	(592)	-	462	(189.300)
Saldos em 31.03.2024	11.636.777	2.343.260	651.782	256.274	8.598	4.923.130	(28.871)	19.790.950

(1) Os ingressos referem-se, principalmente: (i) R\$ 651.000 à construção da Maracanã; (ii) R\$ 301.000 à construção do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; (iii) R\$ 120.000 à construção do Conjunto Eólico Santo Agostinho; e (iv) R\$ 13.300 referente à modernização da UHE Salto Osório.

(2) Aquisição de subsidiárias referentes aos Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol, para maiores detalhes, vide Nota 9 – Investimentos.

(3) Deste montante R\$ 43 referem-se a juros, variação monetária e depreciação capitalizados referente ao direito de uso de arrendamentos e arrendamentos a pagar.

(4) Deste montante, R\$ 15 referem-se à depreciação capitalizada, líquida de PIS e Cofins, relacionados ao direito de uso de arrendamentos

Notas Explicativas

NOTA 11. INTANGÍVEL

INTANGÍVEL
CONTROLADORA



Direito de extensão
de concessão

até 2040



Direito de uso de
ativos

até 2036

INTANGÍVEL
CONSOLIDADO



Direito de extensão
de concessão

até 2048



Direitos de projetos -
Solar em operação

até 2051



Bonificação pela outorga
Usinas cotistas

até 2048



Direito de projetos -
Novo Estado

até 2048



Direitos de projetos -
Eólicos em operação

até 2056



Direito de uso
de ativos

até 2047

a) Composição

	Controladora					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de extensão de concessão ¹	2.397.705	(390.020)	2.007.685	2.397.705	(358.440)	2.039.265
Direito de uso de ativos	250.743	(130.440)	120.303	244.802	(122.256)	122.546
	2.648.448	(520.460)	2.127.988	2.642.507	(480.696)	2.161.811

(1) Os direitos de extensão de concessão provenientes de consórcios serão amortizados no período de extensão de forma a refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de extensão de concessão ¹	2.666.677	(400.715)	2.265.962	2.666.677	(366.327)	2.300.350
Bonificação pela outorga - Usinas cotistas						
Jaguara	620.327	(132.367)	487.960	620.327	(127.210)	493.117
Miranda	411.223	(87.748)	323.475	411.223	(84.329)	326.894
	1.031.550	(220.115)	811.435	1.031.550	(211.539)	820.011
Direitos de projetos - em operação						
Eólicos em operação	128.064	(20.150)	107.914	110.793	(19.057)	91.736
Solar em operação	29.538	(4.134)	25.404	29.538	(3.881)	25.657
Sistema de transmissão Novo Estado	236.021	(10.202)	225.819	236.021	(7.848)	228.173
	393.623	(34.486)	359.137	376.352	(30.786)	345.566
Direitos de projetos - em desenvolvimento						
Eólicos em construção / desenvolvimento	338.246	-	338.246	355.518	-	355.518
Solar em construção / desenvolvimento	46.110	-	46.110	46.110	-	46.110
Sistema de transmissão Novo Estado	-	-	-	-	-	-
	384.356	-	384.356	401.628	-	401.628
	777.979	(34.486)	743.493	777.980	(30.786)	747.194
Direito de uso de ativos	1.650.074	(164.787)	1.485.287	379.499	(155.271)	224.228
Direito de compra de energia	64.561	(64.561)	-	64.561	(64.561)	-
	6.190.841	(884.664)	5.306.177	4.920.267	(828.484)	4.091.783

(1) Os direitos de extensão de concessão provenientes de consórcios serão amortizados no período de extensão de forma a refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros

b) Mutação do ativo intangível

	Controladora		
	Direito de extensão de concessão	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2023	2.039.265	122.546	2.161.811
Ingressos	-	5.812	5.812
Amortização	(31.580)	(8.055)	(39.635)
Saldos em 31.03.2024	2.007.685	120.303	2.127.988

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Direito de extensão de concessão	Bonificação pela outorga	Direito de projetos	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2023	2.300.350	820.011	747.194	224.228	4.091.783
Ingressos ¹	-	-	-	6.439	6.439
Aquisição de subsidiárias ²	-	-	-	1.264.387	1.264.387
Amortização	(34.388)	(8.576)	(3.701)	(9.767)	(56.432)
Saldos em 31.03.2024	2.265.962	811.435	743.493	1.485.287	5.306.177

(1) Os ingressos referem-se à aquisições e desenvolvimento de *softwares*.

(2) A aquisição de subsidiárias refere-se: (i) R\$ 1.151.681 de direito de uso de ativos referente a aquisição de subsidiárias; e (ii) R\$ 112.706 oriundo da Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol, para maiores detalhes, vide Nota 9 – Investimentos.

NOTA 12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Fornecedores de imobilizado e intangível ¹	22.796	13.499	574.638	458.208
Fornecedores de materiais e serviços	42.747	52.285	247.560	146.272
Energia elétrica comprada para revenda	45.553	44.109	74.599	82.159
Encargos de uso da rede elétrica	42.330	42.884	71.797	71.025
Arrendamentos a pagar	5.963	8.928	27.438	29.902
Operações de <i>trading</i>	-	-	24.176	39.341
Transações no mercado de curto prazo	-	-	743	1.958
Passivo circulante	159.389	161.705	1.020.951	828.865
Arrendamentos a pagar	49.821	51.686	226.175	209.918
Fornecedores de imobilizado e intangível	6.650	6.650	10.105	10.502
Fornecedores de materiais e serviços	-	-	7.719	7.557
Passivo não circulante²	56.471	58.336	243.999	227.977
	215.860	220.041	1.264.950	1.056.842

(1) A variação de R\$ 116.430 em Fornecedores de imobilizado e intangível no consolidado refere-se, substancialmente: (i) R\$ 63.030 ao andamento do Projeto Assú Sol; (ii) R\$ 27.492 ao avanço no Projeto Serra do Assuruá; e (iii) R\$ 15.497 referente a implantação de Usinas do Conjunto Eólico Santo Agostinho.

(2) Os valores referentes aos fornecedores a pagar no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica “Outros passivos não circulantes”.

O prazo médio de pagamento da Companhia é de, aproximadamente, 30 dias e sobre os saldos não há incidência de juros, exceto por estimativas de desembolsos futuros de imobilizado, apresentadas nas rubricas de “Fornecedores de imobilizado e intangível”, cuja expectativa de pagamento reflete na segregação entre circulante e não circulante.

Notas Explicativas

NOTA 13. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Fórum de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) analisar e propor contribuições à minuta da Matriz de Riscos e Oportunidades; (ii) contribuir com a identificação de outros riscos e oportunidades empresariais; e (iii) aprovar proposta de Matriz de Riscos e Oportunidades a ser encaminhada para aprovação da Diretoria Executiva.

No período de três meses findo em 31.03.2024, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estejam expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 13 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações financeiras de 31.12.2023.

a) Operações de hedge

Os instrumentos financeiros derivativos de operações de *hedge* são estes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Instrumentos financeiros derivativos - hedge				
Ativo circulante				
Hedge de fluxo de caixa - obrigações	-	-	544	-
	-	-	544	-
Ativo não circulante				
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	-	12.921	-	12.921
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	-	-	30	-
	-	12.921	30	12.921
Posições ativas	-	12.921	574	12.921
Passivo circulante				
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	(48.642)	(110.456)	(48.642)	(110.456)
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	-	-	(370.560)	(476.569)
	(48.642)	(110.456)	(419.202)	(587.025)
Passivo não circulante				
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	(129.915)	(130.027)	(129.915)	(130.027)
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	-	-	(1.419)	(6.386)
	(129.915)	(130.027)	(131.334)	(136.413)
Posições passivas	(178.557)	(240.483)	(550.536)	(723.438)
Posições líquidas	(178.557)	(227.562)	(549.962)	(710.517)
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	(178.557)	(227.562)	(178.557)	(227.562)
	(178.557)	(227.562)	(178.557)	(227.562)
Hedge de fluxo de caixa – obrigações ¹	-	-	(371.405)	(482.955)
Posições líquidas	(178.557)	(227.562)	(549.962)	(710.517)

(1) Em 31.03.2024, a Companhia detinha o saldo de R\$ 72.518 (R\$ 107.576 em 31.12.2023), relativos a perdas realizadas, as quais foram capitalizadas no ativo imobilizado.

a.1) Operações de hedge sobre empréstimos e debêntures

Em 31.03.2024, a Companhia não mantinha nenhum compromisso financeiro relevante em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta a mutação líquida das operações de *hedge* sobre empréstimos e debêntures:

	Controladora e Consolidado
Passivo em 31.12.2023	(227.562)
Juros e variações monetárias	(42.625)
Variações cambiais	48.857
Ajuste a valor justo por meio do resultado	(30.409)
Amortização de juros	73.182
Passivo em 31.03.2024	(178.557)

a.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa sobre obrigações

A Companhia mantém contratado em 31.03.2024 NDFs, com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção do Conjunto Eólico Serra do Assuruá. Os NDFs foram contratados em 21.09.2022 e o valor nocional, em 31.03.2024, era de US\$ 116.662 mil, € 65.140 mil, Rupias Indianas (INR) 793.995 mil e Reimembi de Hong Kong (CN¥) 520.409 mil os quais estão firmados com o HSBC, BNP Paribas, Itaú, XP Investimentos e Bank of America e têm seus vencimentos entre abril e novembro de 2024.

Adicionalmente, a Companhia mantém contratado em 31.03.2024 NDFs, com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol. O valor nocional, em 31.03.2024, era de US\$ 196.299 mil os quais estão firmados com o Bradesco, HSBC e Itaú e têm seus vencimentos entre abril de 2024 e novembro de 2025.

Em 31.03.2024, as perdas não realizadas dos referidos NDF totalizavam uma posição passiva, líquida de R\$ 371.405 (R\$ 482.955 em 31.12.2023). A contrapartida está reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". As empresas do conjunto Fotovoltaico Assú Sol possuem regime tributário no lucro presumido. Já as empresas do Conjunto Eólica Serra do Assuruá estão no regime de lucro real e no futuro serão enquadradas no regime tributário de lucro presumido. Dessa forma, a Companhia não constituiu impostos fiscais diferidos sobre os efeitos desta operação.

a.3) Ganhos (perdas) não realizados em operações de *hedge* de fluxo de caixa

As perdas não realizadas em operações de *hedge* de fluxo de caixa originados no período que estão apresentadas na "Demonstração dos resultados abrangentes" são as seguintes:

	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	76.492	(332.257)
Ganhos (perdas) não realizados em operações de HFC	76.492	(332.257)

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e/ou índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

A Companhia apresenta uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e/ou de índices flutuantes. O cenário-base provável para 31.03.2025 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil):

	Variação	Cenário	Sensibilidade		
	12 meses	Provável	Provável	Δ + 25% ⁽¹⁾	Administração
Risco de variação das taxas de juros e índices	31.03.2024	31.03.2025			
TJLP	6,5%	6,7%	0,2 p.p.	1,7 p.p.	0,1 p.p.
CDI	10,7%	8,4%	-2,3 p.p.	2,1 p.p.	-0,1 p.p.
IPCA	3,9%	3,5%	-0,4 p.p.	0,9 p.p.	-0,2 p.p.
IGP-M	-4,3%	4,1%	8,4 p.p.	1,0 p.p.	-2,2 p.p.

(1) Variações sobre o cenário provável de 2025.

Notas Explicativas

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31.03.2024, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31.03.2025 e demonstram os eventuais impactos adicionais de 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem no resultado consolidado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e/ou índices flutuantes para os próximos, são estas:

	Saldos em	Sensibilidade		
	31.03.2024	Provável	Δ + 25%	Administração
Risco de aumento (passivo)				
Empréstimos e financiamentos				
IPCA	11.143.168	40.834	(85.167)	15.699
Dólar – com swap para o CDI	914.606	19.062	(18.693)	1.178
TJLP	1.057.441	(997)	(12.325)	(814)
Debêntures				
IPCA	6.756.008	25.423	(53.105)	9.785
CDI	1.031.028	20.938	(20.531)	1.294
PRE – com swap para o CDI	325.696	7.239	(7.098)	445
Ações Preferenciais Resgatáveis				
CDI	588.491	10.503	(10.299)	649
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)				
IPCA	3.915.194	15.188	(24.227)	7.609
IGP-M	1.481.566	(115.437)	(14.149)	30.388
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	3.378.504	(13.246)	(53.506)	(19.869)

c) Risco relacionado ao preço de energia nas operações de trading

Os saldos patrimoniais, referentes às transações de *trading* em aberto estão abaixo apresentados:

	Consolidado					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Ativo	Passivo	Ganho Líquido	Ativo	Passivo	Ganho Líquido
Classificação no balanço patrimonial						
Circulante	59.184	(51.281)	7.903	74.532	(64.008)	10.524
Não circulante	24.898	(20.461)	4.437	30.110	(23.004)	7.106
	84.082	(71.742)	12.340	104.642	(87.012)	17.630

A mutação dos saldos referente às transações de *trading* em aberto é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 31.12.2023	17.630
Perda não realizada reconhecido no período	(5.290)
Saldo em 31.03.2024	12.340

Notas Explicativas

c.1) Análise de sensibilidade sobre as operações de trading

O principal fator de risco que impacta a precificação das operações de *trading* é a exposição aos preços de mercado da energia.

No processo de tomada de decisão relacionada às atividades de *trading*, a Administração da Companhia utiliza análises de sensibilidade considerando percentis da volatilidade histórica do preço de energia para o produto.

Os percentis são medidas que dividem a amostra, por ordem crescente dos dados, em 100 partes, cada uma com uma percentagem de dados aproximadamente igual, considerando, neste caso, a volatilidade histórica do preço de cada produto de energia. Portanto, o 25º percentil (P25) e o 75º percentil (P75) determinam os 25% e 75% menores preços observados, respectivamente.

A seguir são apresentadas as análises de sensibilidade considerando essa metodologia:

	Consolidado		
	31.03.2024	Cenário P25	Cenário P75
Instrumentos financeiros derivativos - <i>trading</i>	12.340	12.337	12.342

A variação da taxa de desconto não impacta de forma importante o valor justo apurado, visto a curta *duration* da carteira de *trading* em aberto, motivo pelo qual não foi apresentada análise de sensibilidade.

d) Risco de gerenciamento de capital

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Instrumentos de dívida	8.674.601	8.841.890	21.816.438	20.677.244
Efeitos de <i>hedge</i>	178.557	227.562	178.557	227.562
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(12.404)	(11.992)	(376.170)	(314.471)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.758.906)	(3.250.488)	(5.262.245)	(5.255.767)
Dívida líquida	6.081.848	5.806.972	16.356.580	15.334.568
 Patrimônio líquido	 10.778.843	 8.862.771	 11.784.096	 9.816.210
 Endividamento total/Patrimônio líquido	 0,6	 0,7	 1,4	 1,6

e) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.03.2024. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do período.

	Controladora					Contábil
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	
Fornecedores	159.389	19.476	14.414	84.684	277.963	215.860
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	800.193	1.620.356	1.620.356	4.199.724	8.240.629	5.332.999
Taxas de juros pós-fixadas:						
Empréstimos e financiamentos ¹	374.772	1.090.959	225.214	1.348.510	3.039.455	1.860.816
Debêntures	1.015.932	2.694.262	2.609.975	2.649.414	8.969.583	6.813.785
	2.350.286	5.425.053	4.469.959	8.282.332	20.527.630	14.223.460

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Contábil
Fornecedores	1.020.951	69.958	58.934	661.234	1.811.077	1.264.950
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	806.447	1.636.332	1.637.023	4.276.102	8.355.904	5.396.760
Taxas de juros pós-fixadas:						
Empréstimos e financiamentos ¹	1.472.450	3.151.923	2.227.554	11.975.420	18.827.347	13.115.215
Debêntures ¹	1.419.182	3.410.722	2.876.753	2.771.875	10.478.532	8.112.732
Ações preferenciais resgatáveis	147.259	128.160,00	150.628,00	631.884,00	1.057.931	588.491
	4.866.289	8.397.095	6.950.892	20.316.515	40.530.791	28.478.148

(1) Líquidos dos efeitos do *hedge*.

f) Categoria dos instrumentos financeiros

		Controladora		Consolidado	
	Hierarquia	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	Nível 1	2.751.303	3.242.810	5.068.794	5.132.273
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> de valor justo	Nível 2	-	12.921	-	12.921
Instrumentos financeiros derivativos - <i>trading</i>	Nível 2	-	-	84.082	104.642
Custo amortizado					
Caixa e depósitos bancários à vista	N.A.	7.603	7.678	193.451	123.494
Contas a receber de clientes	N.A.	567.969	521.847	1.104.916	1.138.953
Depósitos vinculados	N.A.	39.166	38.206	414.527	358.198
Ativo financeiro de concessão	N.A.	-	-	3.378.504	3.333.541
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Nível 2	-	-	574	-
		3.366.041	3.823.462	10.244.848	10.204.022
Passivos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos em moeda estrangeira	Nível 2	914.606	1.484.145	914.606	1.484.145
Debêntures	Nível 2	325.696	326.075	325.696	326.075
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> de valor justo	Nível 2	178.557	240.483	178.557	240.483
Instrumentos financeiros derivativos - <i>trading</i>	Nível 2	-	-	71.742	87.012
Custo amortizado					
Fornecedores	N.A.	215.860	220.041	1.264.950	1.056.842
Empréstimos em moeda nacional	N.A.	946.210	722.216	12.200.609	10.936.087
Ações preferenciais resgatáveis	N.A.	-	-	588.491	570.988
Debêntures	N.A.	6.488.089	6.309.454	7.787.036	7.359.949
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	N.A.	5.332.999	5.356.590	5.396.760	5.419.902
Obrigações vinculadas à aquisição de ativos¹	N.A.	-	-	56.563	133.932
Ressarcimento às distribuidoras¹	N.A.	-	-	294.662	278.977
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Nível 2	-	-	371.979	482.955
		14.402.017	14.659.004	29.451.651	28.377.347

(1) Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças significativas entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos instrumentos financeiros abaixo apresentados. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	31.03.2024		31.12.2023	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	946.210	970.061	722.216	742.563
Empréstimos em moeda estrangeira	914.606	913.805	1.484.145	1.484.142
Debêntures	6.813.785	6.773.889	6.635.529	6.584.808
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	5.332.999	5.405.499	5.356.590	5.222.158
	14.007.600	14.063.254	14.198.480	14.033.671
	Consolidado			
	31.03.2024		31.12.2023	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Ativo financeiro de concessão	3.378.504	3.686.531	3.333.541	3.395.730
	3.378.504	3.686.531	3.333.541	3.395.730
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	12.200.609	12.541.203	10.936.087	11.070.005
Empréstimos em moeda estrangeira	914.606	913.805	1.484.145	1.484.142
Ações preferenciais resgatáveis	588.491	606.899	570.988	589.831
Debêntures	8.112.732	7.880.070	7.686.024	7.657.968
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	5.396.760	5.471.976	5.419.902	5.285.049
	27.213.198	27.413.953	26.097.146	26.086.995

Notas Explicativas

NOTA 14. INSTRUMENTOS DE DÍVIDA

Os instrumentos de dívida são compostos pelo saldo de empréstimos e financiamentos, debêntures e ações preferenciais resgatáveis.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Empréstimos e financiamentos	1.860.816	2.206.361	13.115.215	12.420.232
Debêntures	6.813.785	6.635.529	8.112.732	7.686.024
Ações preferenciais resgatáveis	-	-	588.491	570.988
	8.674.601	8.841.890	21.816.438	20.677.244
Passivo circulante	1.058.227	1.567.635	2.148.122	2.549.863
Passivo não circulante	7.616.374	7.274.255	19.668.316	18.127.381
	8.674.601	8.841.890	21.816.438	20.677.244

a) Composição

	Controladora					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Mensurados ao custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos						
BNDES	-	943.715	943.715	-	720.298	720.298
Repasse BNDES (Bancos) ¹	-	-	-	9	-	9
Encargos	2.495	-	2.495	1.909	-	1.909
	2.495	943.715	946.210	1.918	720.298	722.216
Debêntures						
ENGIE – 5ª emissão	93.485	64	93.549	91.899	-	91.899
ENGIE – 6ª emissão	172.471	341.643	514.114	172.794	332.376	505.170
ENGIE – 7ª emissão	351.010	658.837	1.009.847	351.667	640.378	992.045
ENGIE – 9ª emissão	-	2.094.544	2.094.544	-	2.058.262	2.058.262
ENGIE – 10ª emissão	18.224	420.025	438.249	18.333	412.121	430.454
ENGIE – 11ª emissão	-	2.475.597	2.475.597	-	2.462.868	2.462.868
Encargos	177.806	10.079	187.885	92.866	1.965	94.831
	812.996	6.000.789	6.813.785	727.559	5.907.970	6.635.529
	815.491	6.944.504	7.759.995	729.477	6.628.268	7.357.745
Moeda estrangeira – com hedge						
Mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos						
BNP Paribas	-	-	-	598.759	-	598.759
Scotiabank	-	465.201	465.201	-	451.650	451.650
MUFG ²	236.115	206.669	442.784	228.795	194.337	423.132
Encargos	6.621	-	6.621	10.604	-	10.604
	242.736	671.870	914.606	838.158	645.987	1.484.145
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.058.227	7.616.374	8.674.601	1.567.635	7.274.255	8.841.890

(1) Bancos responsáveis pela análise e aprovação do financiamento e que assumem o risco de crédito nas operações indiretas junto ao BNDES.

(2) MUFG Bank LTD. é a nova denominação do Bank of Tokyo.

Notas Explicativas

Os saldos dos instrumentos de dívida na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, estão apresentados a seguir, conforme composição detalhada abaixo:

	Controladora					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.058.227	7.616.374	8.674.601	1.567.635	7.274.255	8.841.890
Efeitos do <i>hedge</i> (<i>swap</i>) de valor justo						
Posição ativa	-	-	-	-	(12.921)	(12.921)
Posição passiva ¹	48.642	129.915	178.557	110.456	130.027	240.483
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos dos efeitos do <i>hedge</i>	1.106.869	7.746.289	8.853.158	1.678.091	7.391.361	9.069.452

(1) A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

	Consolidado					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Mensurados ao custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos						
BNDES	515.865	9.766.912	10.282.777	508.691	9.551.812	10.060.503
Repasse BNDES (Bancos) ¹	-	-	-	9	-	9
BASA	36.780	771.583	808.363	36.780	723.372	760.152
BNB	51.342	1.030.634	1.081.976	6.001	87.527	93.528
Encargos	27.493	-	27.493	21.895	-	21.895
	631.480	11.569.129	12.200.609	573.376	10.362.711	10.936.087
Debêntures						
ENGIE – 5ª emissão	93.485	64	93.549	91.899	-	91.899
ENGIE – 6ª emissão	172.471	341.643	514.114	172.794	332.376	505.170
ENGIE – 7ª emissão	351.010	658.837	1.009.847	351.667	640.378	992.045
ENGIE – 9ª emissão	-	2.094.544	2.094.544	-	2.058.262	2.058.262
ENGIE – 10ª emissão	18.224	420.025	438.249	18.333	412.121	430.454
ENGIE – 11ª emissão	-	2.475.597	2.475.597	-	2.462.868	2.462.868
Jaguara – 1ª emissão	196.929	447.090	644.019	198.109	434.495	632.604
Miranda – 1ª emissão	114.750	308.237	422.987	115.451	300.061	415.512
São Pedro II - 1ª emissão	8.537	104.684	113.221	-	-	-
São Pedro IV - 1ª emissão	7.333	89.925	97.258	-	-	-
Encargos	199.268	10.079	209.347	95.245	1.965	97.210
	1.162.007	6.950.725	8.112.732	1.043.498	6.642.526	7.686.024
Ações preferenciais resgatáveis	111.899	476.592	588.491	94.831	476.157	570.988
	1.905.386	18.996.446	20.901.832	1.711.705	17.481.394	19.193.099

Moeda estrangeira – com *hedge*

Mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos						
BNP Paribas	-	-	-	598.759	-	598.759
Scotiabank	-	465.201	465.201	-	451.650	451.650
MUFG ²	236.115	206.669	442.784	228.795	194.337	423.132
Encargos	6.621	-	6.621	10.604	-	10.604
	242.736	671.870	914.606	838.158	645.987	1.484.145
Empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais resgatáveis	2.148.122	19.668.316	21.816.438	2.549.863	18.127.381	20.677.244

(1) Bancos responsáveis pela análise e aprovação do financiamento e que assumem o risco de crédito nas operações indiretas junto ao BNDES.

(2) MUFG Bank LTD. é a nova denominação do Bank of Tokyo.

Notas Explicativas

Os saldos dos instrumentos de dívida no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, estão apresentados a seguir, conforme composição detalhada abaixo:

	Consolidado					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais resgatáveis	2.148.122	19.668.316	21.816.438	2.549.863	18.127.381	20.677.244
Efeitos do <i>hedge</i> (<i>swap</i>) de valor justo						
Posição ativa	-	-	-	-	(12.921)	(12.921)
Posição passiva ¹	48.642	129.915	178.557	110.456	130.027	240.483
Empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais resgatáveis líquidos dos efeitos do <i>hedge</i>	2.196.764	19.798.231	21.994.995	2.660.319	18.244.487	20.904.806

(1) A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

b) Mutação

	Controladora			Consolidado			
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	APR	Total
Saldos em 31.12.2023	2.206.361	6.635.529	8.841.890	12.420.232	7.686.024	570.988	20.677.244
Ingressos	196.247	-	196.247	253.652	-	-	253.652
Ingresso por aquisição de subsidiárias ¹	-	-	-	998.299	211.147	-	1.209.446
Juros	23.136	107.466	130.602	76.069	126.562	17.503	220.134
Variações monetárias	13.447	91.153	104.600	133.665	109.362	-	243.027
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	87.282	-	-	87.282
Variações cambiais	48.857	-	48.857	48.857	-	-	48.857
Ajuste a valor justo	8.296	(8.759)	(463)	8.296	(8.759)	-	(463)
Amortização de principal	(623.208)	-	(623.208)	(767.361)	-	-	(767.361)
Amortização de juros	(12.320)	(11.604)	(23.924)	(143.776)	(11.604)	-	(155.380)
Saldos em 31.03.2024	1.860.816	6.813.785	8.674.601	13.115.215	8.112.732	588.491	21.816.438

(1) Mais informações vide Nota 9 – Investimentos.

Notas Explicativas

b.1) Principais transações realizadas em 2024

b.1.1) Financiamentos em moeda nacional
b.1.1.1) Ingresso por aquisição de subsidiárias

Em março de 2024, a Companhia concluiu a aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, Sertão Solar, Sol do Futuro e Lar do Sol. Estes conjuntos possuem financiamentos firmados com o BNB, os quais as principais condições contratadas foram estas:

Empresa	Juros	Condições de pagamento		Ingresso	Covenants
		Vencimento	Principal e juros		
Juazeiro I, II, III e IV	IPCA + 2,1822% (sem BA²) IPCA + 1,8549% (com BA²)	03.2038	Mensal	61.109	ICSD¹ ≥ 1,3
				60.993	
				61.100	
				61.032	
Sertão Solar Barreiras I, II, III e IV	IPCA + 2,1822% (sem BA²) IPCA + 1,8549% (com BA²)	12.2038	Mensal	46.933	ICSD¹ ≥ 1,3
				46.942	
				46.900	
				46.943	
Sol do Futuro I, II e III	IPCA + 2,0766% (sem BA²) IPCA + 1,7651% (com BA²)	07.2038	Mensal	45.256	ICSD¹ ≥ 1,3
				44.769	
				44.752	
Lar do Sol I, II e III	IPCA + 3,1504% (sem BA²) IPCA + 2,6778% (com BA²)	11.2045	Mensal	215.500	ICSD¹ ≥ 1,3
				107.966	
				108.104	

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.
(2) Bônus de Adimplemento: condição de redução pelo fator 0,85 aplicada aos juros incorridos nas parcelas do serviço da dívida pagas em dia. Condição prevista para os financiamentos por receberem recursos do Fundo Constitucional do Nordeste.

b.1.1.2) Liberação de financiamentos

Em janeiro de 2024 foi liberado o montante de R\$ 200.000 (R\$ 196.247 líquidos dos custos de captação) para a Controladora, referente ao financiamento com o BNDES contratado em 2022. Os recursos foram destinados ao financiamento da construção do Conjunto Eólico Serra do Assuruá.

Em fevereiro de 2024, foi liberado o montante de R\$ 57.980 (R\$ 57.405 líquidos de custos de captação) para a controlada indireta Gavião Real, referente ao financiamento com o BASA, contratado durante o ano de 2023. Os recursos serão destinados ao financiamento da construção das linhas de transmissão e da subestação do Projeto Gavião Real.

b.1.2) Debêntures em moeda nacional
b.1.2.1) Ingresso por aquisição de subsidiárias

Em março de 2024, a Companhia concluiu a aquisição do Conjunto Fotovoltaico São Pedro que possui debêntures emitidas, as quais as principais condições contratadas foram estas:

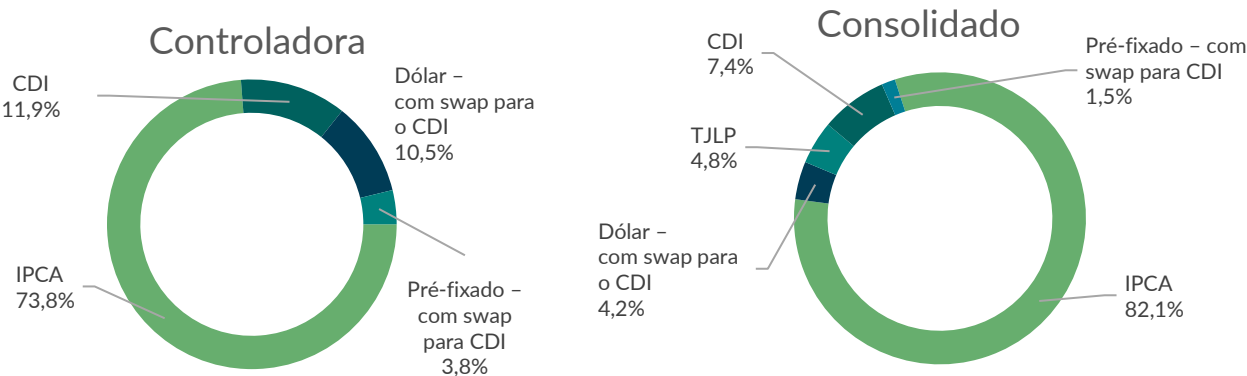
Empresa	Juros	Condições de pagamento		Ingresso	Covenants
		Vencimento	Principal e juros		
São Pedro II	IPCA + 4,40%	12.2034	Semestral	113.619	ICSD¹ ≥ 1,2
São Pedro IV				97.528	

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

Notas Explicativas

c) Composição das dívidas por indexadores e moeda

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Empréstimos e Financiamentos				
Moeda nacional				
TJLP	-	-	1.057.441	1.079.364
IPCA	946.210	722.207	11.143.168	9.856.714
Não indexado (taxa pré-fixada)	-	9	-	9
Moeda estrangeira – com hedge				
Dólar – com swap para o CDI	914.606	1.484.145	914.606	1.484.145
	1.860.816	2.206.361	13.115.215	12.420.232
Debêntures				
IPCA	5.457.061	5.307.544	6.756.008	6.358.039
CDI	1.031.028	1.001.910	1.031.028	1.001.910
PRE – com swap para o CDI	325.696	326.075	325.696	326.075
	6.813.785	6.635.529	8.112.732	7.686.024
Ações Preferenciais Resgatáveis				
CDI	-	-	588.491	570.988
	8.674.601	8.841.890	21.816.438	20.677.244



d) Vencimentos dos empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais resgatáveis apresentados no passivo não circulante

	Controladora				
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Instrumentos de dívida	Efeitos de hedge	Instrumentos de dívida líquidos de hedge
Abril a dezembro de 2025	201.415	1.147.657	1.349.072	52.408	1.401.480
2026	514.595	894.590	1.409.185	75.323	1.484.508
2027	44.939	866.823	911.762	-	911.762
2028	44.939	1.132.125	1.177.064	2.184	1.179.248
2029	44.939	343.768	388.707	-	388.707
2030 a 2034	224.695	1.187.347	1.412.042	-	1.412.042
2035 a 2039	224.695	159.940	384.635	-	384.635
2040 a 2044	224.695	160.136	384.831	-	384.831
2045 a 2048	90.673	108.403	199.076	-	199.076
Total	1.615.585	6.000.789	7.616.374	129.915	7.746.289

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	APR	Instrumentos de dívida	Efeitos de hedge	Instrumentos de dívida líquidos de hedge
Abril a dezembro de 2025	648.910	1.452.019	2.500	2.103.429	52.408	2.155.837
2026	1.118.136	1.216.606	12.500	2.347.242	75.323	2.422.565
2027	654.356	1.046.108	12.500	1.712.964	-	1.712.964
2028	661.421	1.150.270	30.000	1.841.691	2.184	1.843.875
2029	669.614	362.639	42.500	1.074.753	-	1.074.753
2030 a 2034	3.443.013	1.294.604	376.592	5.114.209	-	5.114.209
2035 a 2039	3.060.727	159.940	-	3.220.667	-	3.220.667
2040 a 2044	1.833.431	160.136	-	1.993.567	-	1.993.567
2045 a 2048	151.391	108.403	-	259.794	-	259.794
Total	12.240.999	6.950.725	476.592	19.668.316	129.915	19.798.231

e) Compromissos contratuais (covenants)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (covenants) quando comparados aos apresentados na Nota 14 - Instrumentos de dívida das demonstrações contábeis de 31.12.2023. Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos não geraram inadimplemento pela Companhia e suas controladas. Os compromissos são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos, exceto os contratos da controladora, os quais são apurados trimestralmente.

NOTA 15. CONCESSÕES A PAGAR (Uso de Bem Público)

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Usina Hidrelétrica Cana Brava	3.216.206	3.217.854	3.216.206	3.217.854
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	1.481.566	1.507.553	1.481.566	1.507.553
Usina Hidrelétrica São Salvador	635.227	631.183	635.227	631.181
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	63.761	63.314
	5.332.999	5.356.590	5.396.760	5.419.902

Classificação no balanço patrimonial

Passivo circulante	761.567	754.774	769.478	762.588
Passivo não circulante	4.571.432	4.601.816	4.627.282	4.657.314
	5.332.999	5.356.590	5.396.760	5.419.902

b) Mutação das concessões a pagar

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2023	5.356.590	5.419.902
Atualização do valor presente	122.480	123.642
Variações monetárias	51.598	52.953
Amortizações	(197.669)	(199.737)
Saldos em 31.03.2024	5.332.999	5.396.760

Notas Explicativas

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2025	533.991	539.453
2026	657.485	664.185
2027	600.206	606.297
2028	547.817	553.353
2029	500.130	505.165
2030 a 2034	1.666.107	1.685.180
2035 a 2038	65.696	73.649
Concessões a pagar	4.571.432	4.627.282

NOTA 16. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Consolidado					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	29.877	246.226	276.103	29.067	249.372	278.439
Contribuição e custo do serviço corrente	46	-	46	46	-	46
Déficit não contratado	3.976	116.790	120.766	5.014	116.704	121.718
Passivo atuarial registrado	33.899	363.016	396.915	34.127	366.076	400.203

As obrigações com benefícios de aposentadorias reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e de termo de acordo firmados pela Companhia com as respectivas Fundações.

A expectativa de liquidação dos valores contratados apresentados no passivo não circulante é esta:

	Consolidado
	PREVIG
Abril a dezembro 2025	22.651
2026	32.271
2027	34.116
2028	36.067
2029	35.462
2030 a 2034	79.405
2035 a 2038	6.254
	246.226

Notas Explicativas

b) Mutação das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Planos			GC	Total
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS		
Passivo registrado em 31.12.2023	374.263	23.228	76	2.636	400.203
Contribuição e custo do serviço corrente	-	-	-	(7)	(7)
Pagamentos de obrigações contratadas	(11.408)	-	-	-	(11.408)
Juros líquidos sobre passivo atuarial líquido	7.773	293	-	61	8.127
Transferência de gestão do plano ¹	(370.628)	370.628	-	-	-
Passivo registrado em 31.03.2024	-	394.149	76	2.690	396.915

(1) Em 19.01.2024, a PREVIC autorizou a transferência de gestão do plano BD da ELOS para a PREVIG, bem como aprovou as adaptações propostas ao regulamento da Plano BD ELOS-ENGIE, e o convênio de adesão formado entre a ENGIE e a PREVIG.

NOTA 17. PROVISÕES

a) Composição das provisões

A composição das contingências de riscos prováveis de desembolso futuro e das provisões de desmobilização de ativos de geração é esta:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	23.830	51.576	36.949	67.039
Ambientais	21.729	17.951	21.729	17.951
Benefícios de aposentadoria	3.435	2.502	3.435	2.502
Ações diversas	10.471	10.583	20.972	20.346
	59.465	82.612	83.085	107.838
Fiscais				
ICMS sobre venda de energia elétrica	117.574	108.549	117.574	108.549
Ações diversas	6.160	10.761	7.055	11.465
	123.734	119.310	124.629	120.014
Trabalhistas	24.415	22.801	24.619	22.910
Desmobilização de ativos de geração	-	-	340.249	257.796
	207.614	224.723	572.582	508.558
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	5.435	950	5.692	951
Passivo não circulante	202.179	223.773	566.890	507.607
	207.614	224.723	572.582	508.558

Notas Explicativas

b) Riscos possíveis e remotos

b.1) Riscos possíveis

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Fiscais e previdenciários	1.487.304	1.437.672	1.499.393	1.443.141
PIS/Cofins sobre reembolso de combustível	708.860	695.830	708.860	695.830
Contingências vinculadas a subsidiária alienada	569.438	544.421	569.438	544.421
Créditos extemporâneos de PIS/COFINS	86.195	83.999	86.195	83.999
Denúncia espontânea	13.110	10.513	13.110	10.513
Outros	109.701	102.909	121.790	108.378
Cíveis	49.406	40.597	104.113	93.436
Trabalhistas	5.231	6.344	5.303	6.469
	1.541.941	1.484.613	1.608.809	1.543.046

Nos três meses de 2024 não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 17 – Provisões e depósitos judiciais, das demonstrações financeiras de 31.12.2023.

b.2) Riscos remotos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Fiscais e previdenciários	282.315	277.681	341.765	336.175
Cíveis	153.481	148.105	156.763	150.299
Trabalhistas	49.884	48.492	67.828	66.429
	485.680	474.278	566.356	552.903

Notas Explicativas

NOTA 18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

a.1) Composição

Natureza	Controladora				
	31.03.2024				31.12.2023
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Repactuação do risco hidrológico	2.007.685	501.921	180.692	682.613	693.350
Depreciação acelerada	973.537	243.384	87.618	331.002	329.831
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	382.832	95.708	34.455	130.163	135.218
ICMS sobre venda de energia elétrica	117.574	29.394	10.582	39.976	36.906
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	100.308	25.077	9.028	34.105	34.105
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i>	55.749	13.937	5.017	18.954	20.764
Encargos financeiros capitalizados	51.952	12.988	4.676	17.664	17.862
Outros	232.598	58.150	20.934	79.084	72.496
		980.559	353.002	1.333.561	1.340.532
Ativo:					
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i>	158.125	39.531	14.231	53.762	69.141
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	145.421	36.355	13.088	49.443	49.443
Obrigações com benefícios de aposentadoria	120.794	30.199	10.871	41.070	41.393
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	117.574	29.394	10.582	39.976	36.906
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	102.859	25.715	9.257	34.972	36.271
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	82.165	20.541	7.395	27.936	36.821
Provisão de redução ao valor recuperável de ativos	48.894	12.224	4.400	16.624	16.624
Outros	107.508	26.877	9.676	36.553	37.722
		220.836	79.500	300.336	324.321
Valor líquido		759.723	273.502	1.033.225	1.016.211

Notas Explicativas

Natureza	Consolidado				
	31.03.2024				31.12.2023
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	7.744.563	1.936.141	697.011	2.633.152	2.596.255
Remuneração do ativo financeiro de concessão	2.797.736	699.434	251.796	951.230	905.257
Repactuação do risco hidrológico	2.265.962	566.491	203.937	770.428	782.120
Depreciação acelerada	1.363.355	340.839	122.702	463.541	463.401
Apropriação dos encargos financeiros	858.061	214.515	77.225	291.740	267.874
Intangível de bonificação pela outorga	533.341	133.335	48.001	181.336	174.270
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	382.832	95.708	34.455	130.163	135.218
Valor justo de direitos de projeto adquirido	225.821	56.455	20.324	76.779	77.580
ICMS sobre venda de energia elétrica	117.574	29.394	10.582	39.976	36.906
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	100.308	25.077	9.028	34.105	34.105
Ganhos não realizados em operações de hedge	68.098	17.025	6.129	23.154	26.761
Outros	254.096	63.524	22.869	86.393	80.255
		4.177.938	1.504.059	5.681.997	5.580.002
Ativo:					
Custo de construção de infraestrutura de transmissão	6.234.969	1.558.742	561.147	2.119.889	2.115.202
RBO	1.951.840	487.960	175.666	663.626	632.937
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.311.482	327.871	118.033	445.904	437.135
Perdas não realizadas em operações de hedge	158.125	39.531	14.231	53.762	69.141
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	150.203	37.551	13.518	51.069	51.069
Obrigações com benefícios de aposentadoria	120.794	30.199	10.871	41.070	41.393
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	117.574	29.394	10.582	39.976	36.906
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	102.859	25.715	9.257	34.972	36.271
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	93.140	23.285	8.383	31.668	40.693
Provisão de redução ao valor recuperável de ativos	48.894	12.224	4.400	16.624	16.624
Outros	134.202	33.551	12.077	45.628	52.370
		2.606.023	938.165	3.544.188	3.529.741
Valor líquido		1.571.915	565.894	2.137.809	2.050.261
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		1.610.898	579.926	2.190.824	2.087.298
Ativo ¹		(38.983)	(14.032)	(53.015)	(37.037)
Total		1.571.915	565.894	2.137.809	2.050.261

(1) Valor apresentado como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

a.2) Muta  o do imposto de renda e da contribui  o social diferidos, l  quidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2023	1.016.211	2.050.261
Impostos diferidos no resultado	17.014	87.548
Saldos em 31.03.2024	1.033.225	2.137.809

Notas Explicativas

a.3) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Abril a dezembro de 2024	68.265	75.961	180.170	211.039
2025	2.349	16.757	52.013	120.888
2026	22.005	55.810	131.229	247.724
2027	102.850	83.120	233.302	279.207
2028	21.407	109.041	136.377	297.627
2029 a 2031	13.026	76.292	167.930	265.521
2032 a 2034	13.088	83.369	167.489	271.411
2035 a 2037	13.724	106.557	168.795	288.866
2038 em diante	43.622	726.654	2.306.883	3.699.714
	300.336	1.333.561	3.544.188	5.681.997

b) Conciliação dos tributos no resultado

	Controladora					
	2024			2023		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	2.227.778	2.227.778	2.227.778	954.486	954.486	954.486
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	(556.945)	(200.500)	(757.445)	(238.622)	(85.904)	(324.526)
Diferenças permanentes						
Equivalência patrimonial	155.272	55.898	211.170	178.712	64.336	243.048
Incentivos fiscais ¹	2.203	-	2.203	8.778	-	8.778
Outros	686	(298)	388	271	(248)	23
	(398.784)	(144.900)	(543.684)	(50.861)	(21.816)	(72.677)
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(386.225)	(140.445)	(526.670)	(51.019)	(21.938)	(72.957)
Diferido	(12.559)	(4.455)	(17.014)	158	122	280
	(398.784)	(144.900)	(543.684)	(50.861)	(21.816)	(72.677)
Alíquota efetiva ²	17,9%	6,5%	24,4%	5,3%	2,3%	7,6%

(1) O incentivo fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica "Lucros acumulados" para "Reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido.

(2) A variação da alíquota efetiva se deve, substancialmente, pelas alienações societárias realizadas no período.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	2024			2023		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	2.394.604	2.394.604	2.394.604	1.116.496	1.116.496	1.116.496
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	(598.651)	(215.514)	(814.165)	(279.124)	(100.485)	(379.609)
Diferenças permanentes						
Equivalência patrimonial	40.384	14.538	54.922	61.929	22.294	84.223
Incentivos fiscais ¹	22.012	-	22.012	27.298	-	27.298
Variação entre bases do lucro real e presumido	34.748	11.061	45.809	19.880	5.934	25.814
Outros	(12.684)	(6.136)	(18.820)	6.765	1.235	8.000
	(514.191)	(196.051)	(710.242)	(163.252)	(71.022)	(234.274)
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(449.769)	(172.925)	(622.694)	(97.596)	(47.544)	(145.140)
Diferido	(64.422)	(23.126)	(87.548)	(65.656)	(23.478)	(89.134)
	(514.191)	(196.051)	(710.242)	(163.252)	(71.022)	(234.274)
Alíquota efetiva ²	21,5%	8,2%	29,7%	14,6%	6,4%	21,0%

(1) O incentivo fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica "Lucros acumulados" para "Reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido.

(2) A variação da alíquota efetiva se deve, substancialmente, pelas alienações societárias realizadas no período.

NOTA 19. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> ¹	178.557	240.483	550.536	723.438
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	294.662	278.977
Fornecedores ²	56.471	58.336	243.999	227.977
Obrigações vinculadas à aquisição de ativos	-	-	56.563	133.932
Dividendos e JCP não reclamados	23.922	31.287	24.103	31.468
Adiantamento de clientes	-	-	6.388	6.172
Outras contas a pagar	39.860	33.967	169.316	129.336
	298.810	364.073	1.345.567	1.531.300
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	108.055	171.343	797.776	1.005.382
Passivo não circulante	190.755	192.730	547.791	525.918
	298.810	364.073	1.345.567	1.531.300

(1) Mais informações vide Nota 13 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

(2) Mais informações vide Nota 12 - Fornecedores.

a) Ressarcimentos às distribuidoras

A Companhia apresenta em seu passivo montante relativo ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR das Usinas pertencentes aos Conjuntos Eólicos Trairí, Campo Largo e Umburanas – Fase I, Assú V e dos Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu, Floresta, Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro e Sertão Solar. Estes contratos preveem o pagamento por parte das distribuidoras de uma receita fixa, independente da geração verificada mês a mês, e posterior ressarcimento por parte da Companhia.

Notas Explicativas

b) Obrigações vinculadas à aquisição de ativos

Em 31.03.2024, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém registrados os montantes de R\$ 25.130, R\$ 19.800, R\$ 2.888 e R\$ 2.158 relativos à aquisição dos direitos de desenvolvimento do Projeto Eólico Serra do Assuruá, ao reajuste do preço de compra da Solairedirect, ao Conjunto Eólico Santo Agostinho e ao Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, respectivamente. Além disso, em 2024 a Companhia efetuou o pagamento no valor de R\$ 84.904 referente a parcela de aquisição do Projeto Assuruá.

Também por meio de suas controladas, a Companhia registrou o montante de R\$ 6.587 referente à parcela contingente em decorrência de *constrained-off* por indisponibilidade externa, relativa à aquisição dos direitos de desenvolvimento dos Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol. Mais informações, vide a Nota 9 – Investimentos.

NOTA 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 7.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 31.03.2024 e 31.12.2023.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 31.03.2024 e 31.12.2023, era R\$ 4.902.648, totalmente subscrito e integralizado, representado por 815.927.740 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 31.03.2024, era de R\$ 13,21 (R\$ 10,86 por ação em 31.12.2023).

O quadro societário da Companhia, em 31.03.2024 e 31.12.2023, era este:

Acionistas	31.03.2024 / 31.12.2023	
	Lote de ações ordinárias	Participação no capital
ENGIE Brasil Participações Ltda.	560.640.791	68,71%
Banco Clássico S.A.	80.425.026	9,86%
Demais acionistas	174.861.923	21,43%
	815.927.740	100,00%

Em 31.03.2024 e 31.12.2023 o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal detinham a quantidade de 49.988 ações da Companhia.

c) Reservas de capital

Em 16.03.2022, após o cumprimento das condições precedentes previstas em contrato, foi concluída a operação de aquisição de 100% das ações da Solairedirect, empresa anteriormente detentora dos Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu e Floresta, e da ENGIE Solar. A operação resultou no registro do montante de R\$ 176.543 em reservas de capital, correspondentes à diferença entre o valor da contraprestação transferida e o valor contábil dos ativos e passivos transferidos.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

d.1) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) efeitos de mudança de participação oriunda da incorporação da Aliança pela controlada em conjunto TAG.

Notas Explicativas

NOTA 21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita operacional bruta				
Distribuidoras de energia elétrica	718.455	728.264	1.101.145	1.291.654
Consumidores livres	78.926	84.371	756.106	850.630
Comercializadoras de energia elétrica	411.747	389.911	262.135	228.571
Transações no mercado de curto prazo	55.218	46.501	166.058	103.683
Operações de <i>trading</i>	-	-	59.421	111.701
Serviços prestados	19.244	19.168	49.650	48.020
Outras receitas	3.314	2.110	22.574	14.753
	1.286.904	1.270.325	2.417.089	2.649.012
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(112.904)	(110.639)	(205.170)	(230.461)
Pesquisa e desenvolvimento	(10.556)	(9.918)	(14.386)	(15.112)
ICMS	(4.696)	(2.566)	(4.696)	(2.569)
ISSQN	(962)	(958)	(962)	(958)
	(129.118)	(124.081)	(225.214)	(249.100)
Outras				
Remuneração de ativo de contrato	-	-	254.476	282.368
Remuneração de ativo financeiro de concessão	-	-	135.220	149.788
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-	-	27.846	81.680
	-	-	417.542	513.836
Receita operacional líquida	1.157.786	1.146.244	2.609.417	2.913.748

Notas Explicativas

NOTA 22. DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos operacionais

	Consolidado			
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Compras de energia ¹	113.536	108.709	374.401	531.242
Depreciação e amortização	95.348	94.459	235.250	216.779
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	112.238	107.770	171.621	163.760
Materiais e serviços de terceiros	18.443	15.365	95.809	88.827
Royalties	50.888	26.477	62.579	32.587
Pessoal	46.893	44.290	59.696	62.123
Custo de construção de infraestrutura de transmissão	-	-	26.061	77.061
Seguros	10.512	7.076	25.822	18.860
Transações no mercado de energia de curto prazo ¹	4.411	7.621	22.754	13.019
Combustíveis	-	-	-	22.311
Outros	14.577	(2.502)	20.419	6.338
	466.846	409.265	1.094.412	1.232.907
Classificação no resultado				
Custos operacionais	459.399	401.781	1.086.756	1.225.423
Custo dos serviços prestados	7.447	7.484	7.656	7.484
	466.846	409.265	1.094.412	1.232.907

(1) Para maiores informações vide item "a.1" abaixo.

a.1) Compras de energia

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	113.536	108.709	317.562	433.767
Operações de <i>trading</i>	-	-	51.549	96.092
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	-	-	5.290	1.383
	113.536	108.709	374.401	531.242
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	4.411	7.621	22.754	13.019
	4.411	7.621	22.754	13.019

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Pessoal e administradores	45.386	39.051	45.583	39.149
Materiais e serviços de terceiros	39.437	26.723	41.186	28.646
Depreciação e amortização	10.367	9.689	10.467	9.783
Propaganda e publicidade	4.313	3.859	4.313	3.870
Contribuições e doações	1.899	1.103	3.153	2.356
Seguros	285	243	325	244
Outros	1.535	5.866	4.273	7.956
	103.222	86.534	109.300	92.004
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	10.366	8.347	12.486	11.955
Despesas gerais e administrativas	92.856	78.187	96.814	80.049
	103.222	86.534	109.300	92.004

NOTA 23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	134.752	21.811	182.160	78.785
Renda de depósitos vinculados	800	1.271	8.369	11.169
Juros e variação monetária sobre:				
Depósitos judiciais	12.951	1.067	13.237	1.120
Alienação de subsidiária	4.816	599	4.816	599
Contas a receber	566	18.900	1.690	22.998
Outras receitas financeiras	621	-	1.879	778
	154.506	43.648	212.151	115.449
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre:				
Instrumentos de dívida	235.202	156.033	463.161	509.776
Hedge de valor justo sobre instrumentos de dívida	42.625	68.385	42.625	68.905
Obrigações com benefícios de aposentadoria	8.127	7.061	8.127	7.061
Provisões	(18.143)	2.263	(10.047)	7.874
Outros	14.768	4.113	20.768	16.630
Variação cambial sobre:				
Instrumentos de dívida	48.857	(39.150)	48.857	(39.150)
Hedge sobre instrumentos de dívida	(48.857)	39.150	(48.857)	39.150
Ajuste a valor justo	29.946	2.012	29.946	2.502
Outras despesas financeiras	595	11.352	5.975	18.199
	313.120	251.219	560.555	630.947
Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	174.078	201.898	176.595	204.766
Despesas financeiras, líquidas	332.692	409.469	524.999	720.264

Notas Explicativas

NOTA 24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 25 – Transações com partes relacionadas das demonstrações financeiras de 31.12.2023. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;
- Operação e manutenção;
- Serviços administrativos e financeiros;
- Garantias; e
- Avais e fianças.

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no período de três meses findo em 31.03.2024.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

a.1) Controladora

	ATIVO			PASSIVO		
	Contas a receber		Dividendos	Fornecedor		JCP / dividendos
	Energia	Serviços e outros ativos		Energia	Outros	
31.03.2024						
EBC	135.666	45	-	8.537	-	-
EBV	25.371	45	-	-	-	-
Lages	1.272	11	-	-	1.389	-
ECP e controladas	-	9.885	357.998	-	-	-
CEE	-	927	131.700	-	-	-
Itasa	-	788	18.373	29.897	-	-
ENGIE Participações	-	307	-	-	119	669.207
ETP II e controladas	-	115	23.458	-	-	-
Jaguara	-	86	103.125	13.108	-	-
Miranda	-	86	85.160	7.665	-	-
TAG	-	3	-	-	-	-
Outras	23	2.190	591	2.342	322	-
Total	162.332	14.488	720.405	61.549	1.830	669.207
31.12.2023	115.526	36.725	1.251.049	56.069	2.318	669.207

Notas Explicativas

a.2) Consolidado

	ATIVO	PASSIVO
	Contas a receber	Fornecedor
	Serviços e outros ativos	Outros
31.03.2024		
ENGIE Participações	307	119
Solairedirect Holding Brasil	257	-
ENGIE Soluções	164	44
TAG	3	-
Solairedirect Investment	-	19.800
Energia Sustentável	-	1.525
Tractebel Engineering	-	156
Outras	9	-
Total	740	21.644
31.12.2023	2.128	26.301

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

b.1) Controladora

	Receita			Custo	Custos e Despesas
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros
2024					
EBC	329.078	-	136	15.133	-
ECV	44.522	-	45	-	-
Lages	3.761	-	34	-	-
CEE	3.133	2.766	136	-	-
Jaguara	514	-	131	35.039	-
Miranda	453	-	131	20.431	-
ENGIE Trading	60	-	136	2.126	-
Itasa	-	7.682	-	45.792	-
Outras	1.137	4.138	2.414	4.063	439
Total	382.658	14.586	3.163	122.584	439
2023	361.429	14.313	3.318	117.771	1.009

As transações com partes relacionadas compreendem, principalmente: (i) compra e venda de energia; (ii) serviços de operação e de manutenção de usinas; (iii) prestação de serviços administrativos e (iv) garantias concedidas a terceiros.

b.2) Consolidado

	Custo	Custos e Despesas
	Compra de energia	Serviços de terceiros
2024		
Energia Sustentável	4.062	-
Tractebel Engineering	-	659
Total	4.062	659
2023	3.840	1.734

Notas Explicativas

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração e do Conselho Fiscal

A remuneração relacionada às pessoas chave da Administração, composta por Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Comitê de Auditoria Estatutário, e do Conselho Fiscal, foi aprovada em AGO, realizadas nos dias 25.04.2024 e 26.04.2023, respectivamente. Os montantes reconhecidos nos períodos foram:

	2024	2023
Remuneração fixa	4.129	3.598
Remuneração variável	2.870	2.452
Encargos sociais	1.132	1.015
Outros	453	442
	8.584	7.507

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações da ENGIE Brasil Energia. Ademais, o pessoal-chave da Administração da Companhia não detém controle sobre partes relacionadas da entidade, bem como não realiza transações relevantes neste âmbito.

NOTA 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento referentes aos trimestres de 31 de março de 2024 e 2023 estão apresentadas de forma consolidada nas tabelas a seguir:

	2024				
	Energia elétrica			Transporte	Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading	de gás	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.254.257	300.739	54.421	-	2.609.417
Custos operacionais	(995.746)	(41.826)	(56.840)	-	(1.094.412)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	1.258.511	258.913	(2.419)	-	1.515.005
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(98.106)	(10.275)	(919)	-	(109.300)
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	1.349.930	1.349.930
Outras receitas operacionais, líquidas	2.075	356	-	-	2.431
	(96.031)	(9.919)	(919)	1.349.930	1.243.061
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	161.537	161.537
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.162.480	248.994	(3.338)	1.511.467	2.919.603

	2023				
	Energia elétrica			Transporte	Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading	de gás	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.437.797	374.494	101.457	-	2.913.748
Custos operacionais	(1.050.026)	(85.406)	(97.475)	-	(1.232.907)
LUCRO BRUTO	1.387.771	289.088	3.982	-	1.680.841
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(87.514)	(3.142)	(1.348)	-	(92.004)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(423)	631	-	-	208
	(87.937)	(2.511)	(1.348)	-	(91.796)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	247.715	247.715
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.299.834	286.577	2.634	247.715	1.836.760

Notas Explicativas

NOTA 26. SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro Danos Materiais e Lucros Cessantes – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros corporativos de sua controladora ENGIE. A vigência da apólice do PDBI vai até 31.05.2024, os valores em risco cobertos são de R\$ 20.594.858 na controladora e de R\$ 42.120.522 no consolidado, a saber:

Tipo de usina	Controladora		Consolidado	
	Danos materiais	Lucros cessantes	Danos materiais	Lucros cessantes
Usinas hidrelétricas	18.790.724	1.685.696	27.273.327	2.011.783
Usinas complementares (eólicas, biomassa e PCH)	118.148	290	10.931.250	1.222.202
Sistemas de Transmissão	-	-	681.960	-
	18.908.872	1.685.986	38.886.537	3.233.985

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R\$ 3.212.580, por evento.

Em 06.03.2024, ocorreu o *closing* devido à aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol, pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., controlada direta da Companhia, os ativos possuem apólices vigentes de danos materiais e lucros cessantes, sendo de de R\$ 3.725.258 e de R\$568.114, os valores em risco cobertos, respectivamente, a saber:

Usinas	Danos materiais	Lucros cessantes	Vigência do Seguro
Lar do Sol	2.097.824	260.357	14.09.2024
Juazeiro	605.119	127.045	12.12.2024
Sertão Solar	451.552	38.222	29.11.2024
Sol do Futuro	294.533	83.137	02.03.2025
São Pedro	276.230	59.353	08.11.2024
	3.725.258	568.114	

b) Riscos de engenharia

A Companhia mantém contratada apólice de seguro para o Conjunto Eólico Santo Agostinho, para o Conjunto Eólico Serra do Assuruá e para o Conjunto Fotovoltaico Assu Sol, cujos limites para danos materiais são de, respectivamente R\$ 350.000, R\$ 1.000.000 e R\$ 3.033.960.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, *cyber*, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

Notas Explicativas

NOTA 27. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 28 – Compromissos de longo prazo das demonstrações financeiras de 31.12.2023.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contratos de utilização do sistema;
- Contratos de aquisição e construção de usinas;
- Contratos de operação e manutenção;
- Contratos de modernização e desenvolvimento;
- Contratos de repactuação do risco hidrológico;
- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

Conforme informação apresentada na Nota 9 – Investimentos acerca da aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol, serão adicionados contratos de venda de energia de longo prazo, bem como os contratos de compromisso de longo prazo referentes a utilização do sistema e operação e manutenção, principalmente, no escopo de contrato da Companhia.

Exceto pelos eventos descritos, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de três meses findo em 31.03.2024.

NOTA 28. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Dividendos destinados por controladas e controladas em conjunto	16.330	204.177	-	48.750
Dividendos e JCP prescritos ¹	7.321	4.696	7.321	4.696
ICMS sobre venda de energia elétrica	9.025	-	9.025	-
Remensuração das obrigações com benefícios de aposentadoria	-	31.397	-	31.397
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(21.384)	(2)	(22.131)	(3.843)
Fornecedores de imobilizado e de intangível	9.297	21.725	116.033	28.312
Pagamento de parcela não efetiva do <i>hedge</i> de obrigações (Fornecedores de imobilizado e intangível)			(35.058)	
Baixa de investimento pela alienação de participação societária em controlada em conjunto ²	(1.430.335)	-	(1.430.335)	-
Ativos líquidos de controladas adquiridas ²	-	-	1.215.952	-
Passivo contingente na aquisição de subsidiária ²	-	-	6.587	
Provisões para desapropriações na construção de transmissão	-	-	-	213

(1) Dividendos prescritos que retornaram ao Patrimônio Líquido da Companhia.

(2) Mais informações vide Nota 9 – Investimentos.

NOTA 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Dividendos adicionais propostos e mínimos obrigatórios

Em 25.04.2024, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a destinação do lucro líquido e a proposta de distribuição de dividendos adicionais e mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício de 2023, nos valores de R\$ 721.661 (R\$ 0,88446720613 por ação) e R\$ 272.794 (R\$ 0,33433602830 por ação), respectivamente. Nesta data, a Companhia reconheceu a obrigação do pagamento dos dividendos adicionais propostos em seu balanço patrimonial. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos a partir de 07.05.2024 e a data de pagamento será 26.07.2024.

b) Juros sobre capital próprio de 2023

A Diretoria Executiva da Companhia definiu que os juros sobre capital próprio, referentes ao exercício de 2023, no valor de R\$ 145.000 (R\$ 0,17771181551 por ação), serão pagos no dia 26.07.2024. O montante líquido de imposto de renda que será pago aos acionistas é de R\$ 123.649.

Notas Explicativas

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva

Gerente do Departamento de Contabilidade

Contadora - CRC SC 036047/O-2

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Identificação das projeções

a) Objeto da projeção

Investimentos em participações societárias, na manutenção, construção de novos sistemas de transmissão e revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Todos os modelos de projeção estão contemplados no item “d” abaixo.

As projeções realizadas são estimativas, as quais a Companhia entende serem razoáveis, que normalmente dependem de eventos futuros. Portanto, não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b) Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c) Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nestas premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (Juros Sobre Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d) Valores dos indicadores que são objeto das projeções

Os montantes projetados referente ao período findo em 31.12.2023 e 31.03.2024, bem como os montantes realizados referentes em 31.03.2024 encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d.1. Primeiro trimestre de 2024

Projeções para os anos de 2024, 2025 e 2026, vigente no 1º trimestre de 2024 (1T24):

Descrição \ Período de projeção	2024	2025	2026
Financiado com dívida	4.967	2.074	602
Financiado com capital próprio	4.630	1.291	112
Total	9.597	3.365	714

Projeções para os anos de 2024, 2025 e 2026, vigente no 4º trimestre de 2023 (4T23):

Descrição \ Período de projeção	2024	2025	2026
Financiado com dívida	3.601	935	500
Financiado com capital próprio	5.992	2.544	258
Total	9.593	3.479	758

Variações nas projeções informadas entre 1T24 e 4T23:

Descrição \ Período de projeção	2024	2025	2026
Financiado com dívida	1.366	1.139	102
Financiado com capital próprio	(1.362)	(1.253)	(146)
Total	4	(114)	(44)

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, da alteração no cronograma financeiro e físico de implantação do Sistema de Transmissão de Asa Branca, do Conjunto Eólico Santo Agostinho, da implantação de reforços e ampliações do Sistema de Transmissão Novo Estado, e implantação do Sistema de Transmissão Gavião Real. Além da alteração na origem de financiamento dos projetos em implantação.

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

- 2024: às alterações no cronograma financeiro e físico de implantação do Conjunto Eólico Santo Agostinho, na aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos pertencentes à Atlas Energia Renovável do Brasil S.A., nos reforços e ampliações no Sistema de Transmissão Novo Estado e da implantação do Sistema de Transmissão Asa Branca; e
- 2025 e 2026: às alterações no cronograma financeiro e físico de implantação do Sistema de Transmissão Asa Branca.

Investimentos realizados no período de três meses findo em 31.03.2024:

Os investimentos da ENGIE Brasil Energia no 1T24 foram de R\$ 3.565 milhões, dos quais (i) R\$ 3.510 milhões aplicados na aquisição de participações societárias e construção dos novos projetos: R\$ 2.364 milhões na aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos pertencentes à Atlas Energia Renovável do Brasil S.A., R\$ 732 milhões na implantação e aquisição do Conjunto Eólico Serra do Assuruá, R\$ 249 milhões no Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, R\$ 126 milhões no Conjunto Eólico Santo Agostinho, R\$ 17 milhões nas ampliações e reforços do Sistema de Transmissão Novo Estado, R\$ 10 milhões no Sistema de Transmissão Gavião Real, R\$ 6 milhões na implementação do Sistema de Transmissão Asa Branca e R\$ 6 milhões na recuperação do Conjunto Fotovoltaico de Paracatu; (ii) R\$ 28 milhões designados para a modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório; (iii) R\$ 21 milhões foram destinados à revitalização do parque gerador; (iv) R\$ 5 milhões destinados a modernização da Usina Hidrelétrica de Jaguará; e (v) R\$ 1 milhão na modernização da Usina Hidrelétrica de Miranda.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
Aos administradores e acionistas da
ENGIE Brasil Energia S.A.
Florianópolis – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 7 de maio de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F-0

Adilvo França Junior
Contador CRC - 1BA021419/O

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria recomendam a aprovação das informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Paulo de Resende Salgado
Coordenador do Comitê de Auditoria

Carla Carvalho de Carvalho
Membro do Comitê de Auditoria

Manoel Eduardo Lima Lopes
Membro do Comitê de Auditoria

Florianópolis, 07 de maio de 2024.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Eduardo Takamori Guiyotoku
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriel Mann dos Santos
Diretor de Comercialização de Energia

Guilherme Slovinski Ferrari
Diretor de Novos Negócios, Estratégia e Inovação

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Operação

Marcos Keller Amboni
Diretor de Regulação e Mercado

Luciana Moura Nabarrete
Diretora de Pessoas, Processos e Sustentabilidade

Márcio Daian Neves
Diretor de Implantação

Florianópolis, 07 de maio de 2024.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Eduardo Takamori Guiyotoku
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriel Mann dos Santos
Diretor de Comercialização de Energia

Guilherme Slovinski Ferrari
Diretor de Novos Negócios, Estratégia e Inovação

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Operação

Marcos Keller Amboni
Diretor de Regulação e Mercado

Luciana Moura Nabarrete
Diretora de Pessoas, Processos e Sustentabilidade

Márcio Daian Neves
Diretor de Implantação

Florianópolis, 07 de maio de 2024.